



ULINE GARON

19 DE
JULHO
1924

Para todos...

ANNO VI - Nº292

PREÇO 13.000

Crème de Belleza
“ORIENTAL”

Productos da C.^{ia} de Perfumarias BEIJA-FLOR

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 | RIO
 e RUA URUGUAYANA n. 44

J. LOPES & C.^{ia}

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
 NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rouge “Oriental” Ilusão
 não estraga a pelle; é de
 efeito natural e de muita
 durabilidade.



REGULADOR FONTOURA

é o remédio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito eficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongessa os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA

Directores:
ALVARO MOREYRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Séng:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaboraite

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

ANNO VI

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1924

NUM. 292

Livro publicado em 1919 — mas que só agora me chegou ás mãos — é claro que será todo relativo o critério com que tem de ser julgado esse, do Sr. Astrogildo Cesar, que tem por título — *Estrellas cadentes*. O autor tinha então, segundo sua propria declaração, 20 annos de idade. Certo, muito mais tem produzido, e, certo ainda, com muito mais fulgor. Comtudo, já nessa obra de estreante revelava apreciaveis dotes poeticos, como se infere deste soneto:

PARA UM POETA MOÇO

Busca o Sonho. Cultiva o sentimento. Faz
Do teu estro um Ideal, da tua idéa um Mytho...
Prende os Males e a Dôr na mudez de uma phrase,
E se soffres, sê bom. Não blasphemes um grito.

Cuida a vida no que é: — fragilissima gaze,
Um farrapo de nevoa a bailar no Infinito...
Ama e ri. Chora e canta. E se padeces traze
Aberto o peito a Deus que serás tu bemdito.

Optimista, prosegue avante a marcha. Lança
Flores aos que te dão as urzes deleterias.
Sabe perdoar, comtudo. E ama a Vida e a Esperança.

Faze como eu: Sê poeta em seus transe medonhos,
E esquece-te da vida e terrenas miserias
Na embriaguez orchestral dos Versos e dos Sonhos!

Embora apreciaveis estes quatorze versos, estão, entretanto, muito longe de merecer os rasgados gabos de Coelho Cavalcanti, quando diz ao poeta: "Os seus versos, quasi todos, sobre serem de uma sonoridade encantadora, estão sob linguagem escoreita e sob solidas regras de arte". Não se faz mistér, porém, instincto advinhatorio para descobrir, em quem tão auspiciosamente estréa, um poeta digno de figurar na primeira linha, entre os nossos cultores do verso, se não desdenhar do estudo e do polimento de sua arte.

☆☆☆

E' tambem de estréa o livro do Sr. Oswaldo Santiago. Mas a estréa do vate pernambucano é de recente

Os Livros da Semana

data e deste anno. E nelle se esboça um poeta capaz de largos surtos. Pelas composições do seu livro — *No reino azul das estrellas...* — passa uma onda luminosa dessa poesia que é o fructo do sentimento antes de ser producto da intelligencia. Que o digam estes versos, que baixam da alma com a frescura virginal do albor matutino:

FLORES DE LARANJEIRA

Branco emblema do Amor! Marco formoso e augusto
Que limita a fronteira excelsa do noivado!
Flores de laranjeira! — Altar engalanado,
Campanarios em festa e corações em susto!...

Sublime despertar da Carne e do Peccado!
E o Peccado trazendo em seu seio combusto
O mal — supremo bem — glorificado e justo,
E o bem — que é todo mal — justo e glorificado!

E estes versos que fiz na quadra alviçareira
Em que tudo revibra á voz da mocidade...
Meus versos são tambem flores de laranjeira!

Grinaldas que compuz, ou na dôr ou risonho,
Sonhos que hei-de lembrar no hymeneu da Saudade,
Saudades que eu guardei para o hymeneu do Sonho!

O poeta nos promette "para breve um novo trabalho sem tantas incorrecções de vernaculo e forma". E eu direi que pelo seu rosal taes hervas daminhas não se alastram aggressivamente; ao contrario: — atravessa-o, de continuo, um doce reflexo de luz dourada... E' discreta a fórma e boa a linguagem.

☆☆☆

Os rigidos canones com que os sacerdotes do remoto Egypto immobilisaram a arte na terra das sphinges, mutilando-lhe o naturalismo primitivo e chumbando grilhões nas azas da imaginação dos creadores de pequeninos mundos, — é um crime, condemnado, através dos tempos, por todos os historiadores esclarecidos. Lembrem esses canones as frias injuncções positivistas. O positivismo, no campo da arte, com a visão balizada



DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS
Pasta. 25500
Liquido. 35000
A' venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

(Esta revista contém 64 paginas)

pela própria natureza da doutrina, dá-me a impressão de uma série de muralhas negras, altas, massiças, circundando uma área estreita, e contra as quaes esbarra, ensanguentando-se, a aguião da fantasia. Limita o voo à imaginação e impõe regras fixas à intelligencia. É uma perpetua geada sobre a floração do pensamento. Assim, a sua poesia, toda objectiva, não tem poesia. Faltam-lhe a ternura, a piedade, a angelitude christãs. Por isso o impolluto Sr. Teixeira Mendes, o grande e nobre discípulo de Augusto Comte, que Patrocínio irreverentemente cognominou "o coitão sem sorte da Clotilde de Vaux", sempre que fulmina a anarchia mental do Occidente ou prega, apostolarmente, as theorias do orthodoxismo comtista, vale-se dos versos de Dante, de Camões e de Gonçalves Dias. Não viceja, por toda a extensão do jardim do positivismo, uma tímida violeta perfumando a gramma que ha de ser pisada por pés adoráveis, nem nelle alardeia o orgulho de sol minúsculo esse fulvo heliantho, celebrado por Emilio de Menezes numa das mais admiráveis joias poeticas da lingua portugueza.

A arte do Sr. Graco Silveira, que acaba de publicar as *Rhapsodias*, poema inspirado em interessantes ciclos historicos, é prejudicada pelas tenazes de aço com que a comprime o seu sectarismo philosophico. E é para lamentar, pois não lhe faltam predicações que, livremente exercitadas, sem preocupações de ordem doutrinar, podiam fazer d'elle um dos bons poetas dessa terra paulista, na qual florescem tantos e tão bellos artistas do verso.

O Sr. Graco Silveira lembra um passaro gorgeando em sitios estranhos á sua alma: — ave exul, só desferindo trinados sonoros e limpidos ao celebrar paizagens que já viu, em mudo embevecimento, por paizes de azul e de ouro, dos quaes a enxotou o braço hostil do sectarismo de luneta enfumaçada...

Porque as paginas formosas do seu livro são aquellas impregnadas da doçura da poesia christã, mesmo profanada, como "a dessa musica que canta, triste, e o põe a recordar, ao escutal-a, o perfil de Maria Magdala", que assim o inspira:

Começavas a odiar o centurião romano,
Teu apego crescia, extranho, ardente, humano
— claro beijo de sol no oriente rosiclér.

E legaste a Jesus, na aspereza da vida,
na tortura do Ideal, a pagina esquecida
do saudoso clarão do amor de uma mulher.

Muito mais bellos esses tercetos, do que a quadra:

Após trinta annos de combates e de gloria,
cheio daquelle Ideal que em moço o converteu,
Miguel Lemos attinge a suprema victoria,
pois que nunca, jámais, na lucta arrefeceu.

É provavel que, em prosa, vestisse o poeta das *Rhapsodias* mais elegantemente o seu pensamento. Todavia, é linda esta exclamação, cheia de luminosa verdade:

Sciencia e humildade, a crença e altruismo. Exemplo vivo:
Teixeira Mendes! São Bernardo redivivo!

Se a imaginação do Sr. Graco Silveira pudesse voar livremente...

LEONCIO CORREIA.



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. É o melhor remedio para as doencas do utero, como FLORES BRANCAS, inflamações, utero cahido, corrimentos, catharro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.

Leitão Irmãos & C.^{ia}

FORNECEDORES DO GOVERNO



CASA
LEITÃO

Importação e Ex-
portação de Fa-
zendas, Modas,
Armario, Perfumarias, Roupas
Feitas, Tapeçaria,
Alfaiataria, etc.

LARGO DE SANTA RITA N. 2

Rua Visc. de Inhaúma, Rua Municipal,
Travessa Santa Rita.

Telephone Norte 767

RIO DE JANEIRO

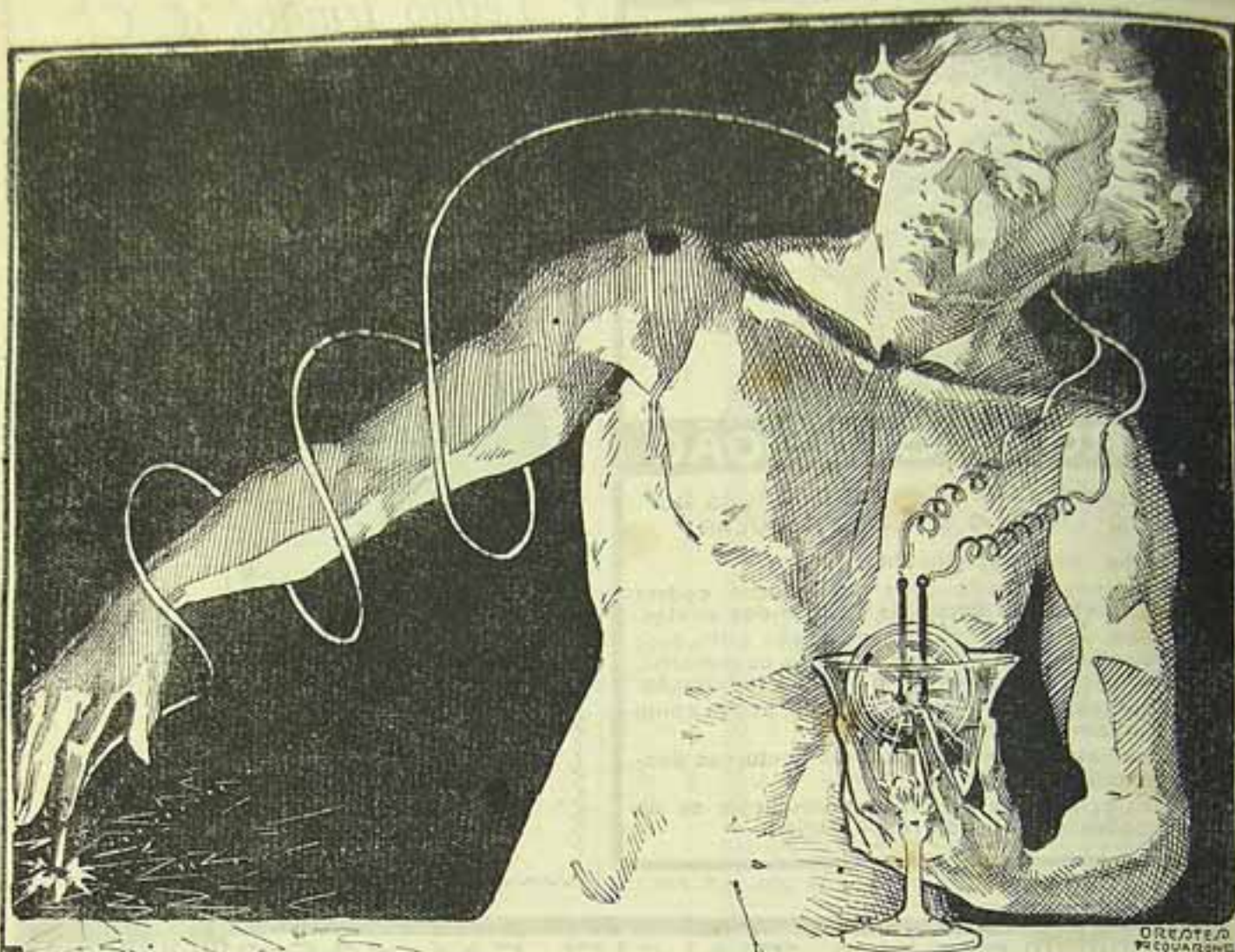
PARA TINGIR EM CASA**TINTOL**

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

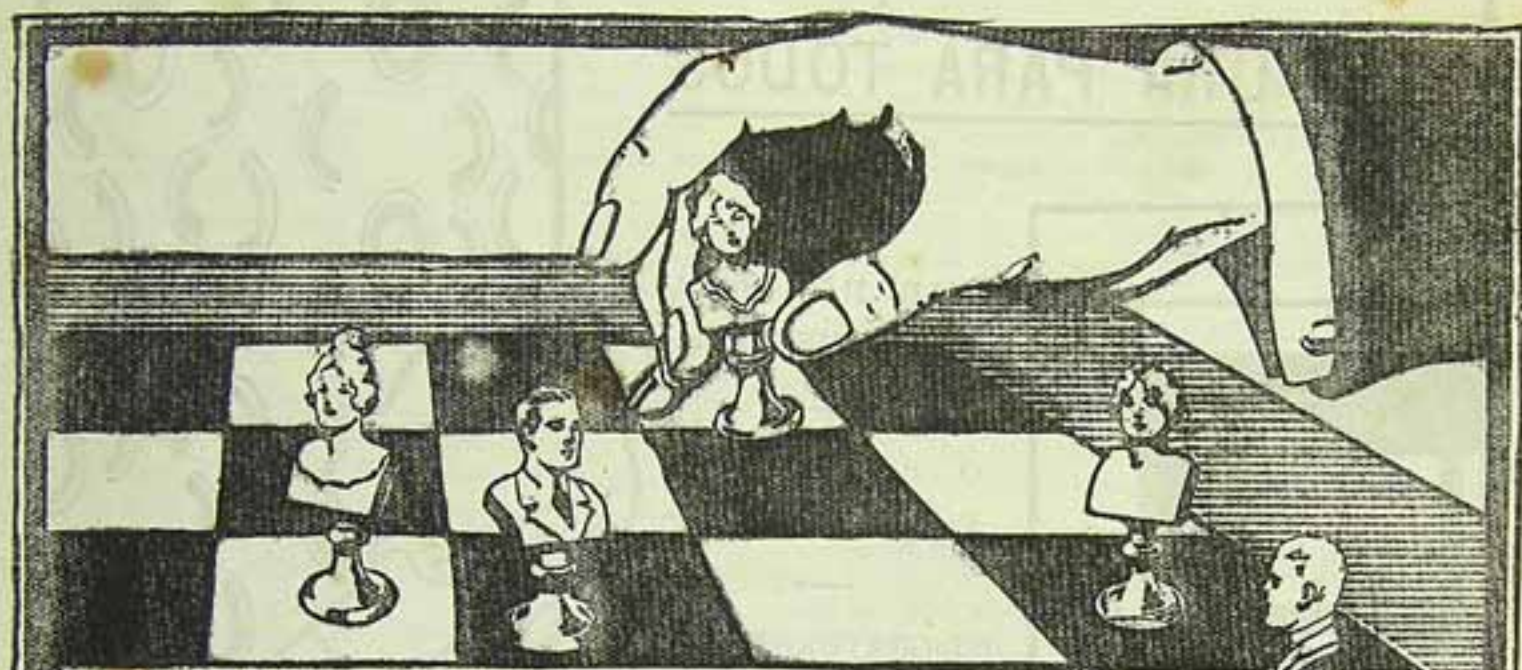
DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES & C. RUA MUNICIPAL, 13 — TELEPH. N. 195



Nutrion

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.



NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisível que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o entusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combater-os no campo material é a função da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.



Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 do 7.10.1916

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGA-
ZINE MENSAL

—
O TEXTO MAIS
VARIADO

—
AS GRAVURAS MAIS
BELLAS



ENCONTRAM-SE NA

LEITURA PARA TODOS

LITERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, VIAGENS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORTS, AGRO-PECUARIA, TAES SAO OS ASSUMPTOS DE QUE HABITUALMENTE SE OCCUPA EM CADA NUMERO. SAO CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS, TRAZENDO SEMPRE REPRODUCCOES DE QUADROS CELEBRES, A DUAS E TRES CORES

Poucas famílias haveria mais felizes e ligadas do que os Weston. Tendo realizado fortuna, John Weston organizara aos 40 annos a sua vida de forma a não se deixar mais absorver pelos negócios, e presidia socegradamente o seu lar, composto da mulher, Mary, e dos seus dois filhos, Alice, que estava pensionista em um collegio, e Jack, nas vespertinas de ninar com a encantadora Marion Delafield, filha unica do senador Delafield, velho amigo e visinho da John Weston.

Foi por essa occasião que, antevendo os dias de solidão em que mais tarde ou mais cedo a deixariam seus filhos, Mary pensou em uma companhia e contractou os serviços de Doris Clark.

A noticia da proxima entrada do novo habitante causou um certo reboliço na casa. Mandy, a velha preta cosinheira, recebeu-a com a sua inoffensiva hostilidade; Harold Redd, secretario de Weston, preferia que a dama não viesse; John Weston... John Weston era perfeitamente indifferente a Doris ou a outra qualquer, tanto assim que quando a moça entrou, elle nem se dignou levantar a cabeça do jornal que lia, limitando-se a rosnar "Uhm", em resposta ao cumprimento da recém-chegada.

Mas essa indifferença durou pouco.

Um lençinho tirado do seu sacco de mão, um soluço, e Doris conseguia habilmente despertar sentimentos mais acolhedores em Weston, e de tal forma, que, meia hora depois, quando Jack entrava de braço com Marion, deparava com o pai, sentado em amavel *séte à séte* com a encantadora creatura, que de pernas traçadas, parecia perfeitamente á vontade como em dominios seus.

E' que naquella meia hora apenas ella tivera tempo de "falar á alma" de John, queixando-se da sua desdita de ser obrigada a viver entre estranhos para ganhar a vida, achando que John era um homem perfeitamente jovem ainda etc. Jack não gostou muito do "progresso" rapido obtido pela jovem, mas os seus sentimentos se modificaram mais tarde, quando Doris sentou-se ao piano e provou ser uma artista do "rig-time".

Os dias correram e só correram para firmar o prestigio da Doris, de que todos se sentiam enamorados, com excepção da velha Mandy, que não perdia occasião de resmungar para a Sra. Weston:

— Quá, Sinhá, essa moça num tem boa tenção. Os oio della é de sereia. Toma cuidado com nhô Jack, sinão quando a gente abri os oio casamento tá feito...

E effectivamente a Sra. Weston tinha fundas apprehensões, pois se de um lado via que Jack gyrava como mariposa incessantemente em torno daquella chamama perigosa, por outro percebera que a finalidade de Doris na vida era um casamento rico, fosse com quem fosse.

No entanto Mary Weston estava equivocada quanto ao seu filho; Jack gostava de Doris como todo homem gosta de uma mulher bonita; no resto elle era perfeitamente sincero no seu amor a Marion Delafield, e a Sra. Weston um dia que entrou na bibliotheca e deparou com seu filho na mais innocente palestra com a moça, teve as medidas cheias.

Doris viu-se enxotada da casa, como a menos considerada das serviaças.

O tom rude da Sra. Weston feriu-a fundo e ella exclamou cheia do odio:

— A Sra. ha de se arrepender da sua brutalidade até ro dia da sua mortel

— Amanhã de manhã fal-a-ei conduzir á estação, foi a unica resposta da Sra. Weston. Doris deixou-se ficar só na sala e preparou a scena.

Apagou todas as luzes, atirou uma acha de lenha á chaminé e agitou-se na poltrona deante do fogo, cujas labaredas destacavam em rubro a sua figura sobre o fundo da sala ás escuras. Foi assim que John veio encontral-a pouco depois. E o que era de esperar aconteceu.

Doris lastimou-se, Weston enterneceu-se.

— Despedir-me sem nenhuma explicação, chorava ella. Nisso resoaram os passos de Jack fóra, a subir a escada, assoviando, e John apontou.

— E' elle a causa de tudo; é a leão defendendo o seu cachorrinho, disse elle. Doris, então, fingiu-se admirada:

— Como se eu fosse capaz de me casar com alguém sem ser por amor...

E John perguntou-lhe carinhosamente si ella amava alguém e não levava muito a saber, sem palavras mas pelo gesto, que Doris amava e elle era o feliz mortal.

Foi inexprimivel a emoção de Weston, e quando Doris adormeceu essa noite estava segura da sua presa.

No dia seguinte, quando Weston se despedia della, a ex-dama de companhia soprava-lhe a sua "adresse" em New York. A Sra. Weston percebeu a extraordinaria commoção da despedida entre o marido e a moça, e observou a Weston. Este, completamente subjugado pela seducção da sereia, explodiu:

— Sim era isso mesmo, com os seus ciúmes estúpidos, ella lhe arrebatava o unico raio de contentamento que lhe aquecia o coração; sim, ella nunca o comprehendera, porque de resto elles não podiam entender-se.

E quando Jack chegou á casa naquella noite, encontrou sua mãe com os olhos vermelhos de chorar.

Mas a situação era sem remedio, ou por outra, só tinha um remedio: o divorcio. Thomas Alden, advogado e velho amigo de Weston declarou-lhe com franqueza que accetava o patrocínio da causa não por achar que elle faria bem em se divorciar da melhor esposa que já existiu neste mundo sublunar, mas para poupar a Mary e aos filhos as amarguras do escandalo.

Agora Weston, installado com a sua nova esposa verificava a incompatibilidade que existia entre as edades.

Doris com os seus cabarets e dancings e todas as suas outras fantasias igualmente damnosas, tornava a vida um inferno para Weston.

Entre estas eram particularmente aborrecidas para Weston as taes lições de musica que Doris recetia de um professor Chavelle.

Certo dia mesmo, ella pediu ao marido o auxilio para a fundação de um conservatorio de musica.

Weston, que não tinha forças para lhe negar nada, satisfel-a, consultando, porém, o seu amigo e advogado Alden, sobre a propriedade que comprara para tal fim.

Alden que farejara o ambiente escuro que respirava o seu amigo, prometteu syndicar, e, alguns dias depois, voltava e revelava a horriavel verdade a Weston.

— Sim, meu pobre amigo, concluiu elle, tu tens sido mystificado, ludibriado, roubado por todos os lados.

DISTRIBUIÇÃO

(DOET IT PAY)

Film da Fox, produzido em 1923 sob a direcção de Charles Horan

Doris Clark	Hope Hampton
John Weston	Robert T. Haines
Martha Weston, sua esposa.....	Florence Short
Jack Weston, seu filho	Walter Petri
Alice Weston, sua filha	Peggy Shaw
O Senador Delafield	Charles Wellesley
Marion, sua filha	Mary Thurman
O advogado Alden	Claude Brooke
Harold Reed	Pierre Gendron
François Chavelle	Roland Bottomley
A Senhora Clark, mãe de Doris.	Marie Shotwell

1925



— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artistica, pois, nelle apparecerá o ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS...", em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisito, esgotando-se rapidamente. O ALBUM de 1925 excede, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas notaveis do "écran".

Cada ceitil que tens dado a esta mulher com quem casaste, tem ido direitinho para o bolso do pretendido professor de musica, Chavelle, que ha muitos annos é seu amante, e que neste mesmo momento talvez, ama placidamente tua mulher, num recanto qualquer.

Apopletico de raiva, Weston saltou no primeiro taxi que encontrou e voou para casa, simplesmente para ver confirmada a affirmação do amigo.

No seu *boudoir*, Doris aninhada nos braços de Chavelle, falava dos seus projectos em que Weston figura como o intoleravel "marchante". Weston correu com os dois meliantes, e Doris, pela primeira vez revelou-lhe a sua personalidade; sahio chasqueando com um riso canalha no rosto e o insulto nos labios: — Velho idiota!

As semanas que se seguiram, assistiram a completa *débacle* physica e mental de Weston.

Mesmo os que haviam condemnado severamente o seu acto, apiedaram-se deante do triste frangalho humano.

Todos os esforços eram empregados para cural-o, mas inutilmente. Um dia Alden suggeriu ao medico:

— Quem sabe Dr., que si o levassemos para a sua casa de campo, para junto de Mary e de sua filha Alice, não lhe voltaria a razão?

— Mas haverá uma mulher capaz de perdoar a falta que elle commetteu? objectou o velho medico da família.

— Sim, Mary ainda o ama, affirmou Alden.

E, effectivamente, Weston não tardou a ser transportado ao seu antigo lar e a presença da sua querida Alice, que elle amava com adoração, produziu o milagre. Weston ao ouvir a voz da filha, reconheceu pela primeira vez sua pes-

soa, depois do choque tremendo. Mas estava muito debilitado para a emoção, e desfalheceu.

— Felizmente, manifestou-se o que eu esperava, observou o medico. Agora quando elle voltar a si, terá recuperado o uso da razão, mas é preciso o maior cuidado, e não deva sair daqui enquanto não estiver completamente restabelecido.

— Oh! não! Nunca mais elle sahirá d'esta que é a sua casa, e para onde elle voltou trazendo-os de novo a felicidade, exclamou Mary Weston, não podendo conter as lagrimas que lhe corriam rosto a baixo, abuziantes e consoladoras.

Leia **LEITURA PARA TODOS**, magazine mensal illustrado, collaborado pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.



D. N. S. P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA.
GONORRHEIAS.
PROSTATITES.
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO



Colgate's
TALC
POWDER

O DO
DA...
ELITE...



Rua 1.ª de Março 89
Rio de Janeiro

AGENTES GERAES
Leone & C.ª

Rua S. Bento 57
S. Paulo

Questionário



V. DE P. PRADO (Bello Horizonte) — Mas você assim acaba é não recebendo nenhum, elles notam logo que se trata de um colleccionador. Não deve agradecer com o seu retrato, elles não se interessam por typos latinos da America do Sul... Antes fizesse com escolhidas vistas do Brasil, aliás uma coisa que todos os nossos leitores deviam pôr em pratica. Algumas sim, a maior parte não. Sabemos tanto quanto você, onde pôde encontrá-la. O amigo vai passando bem, não é? Não está sentindo nada?

RAMA VASSALO (Rio) — 1°. Não. 2°. Breve, *Scaramouche*. 3°. Mais ou menos para este fim, mas actualmente está em São Paulo com Art Acord e Louise Lorraine. 4°. Sim, se o endereço for correcto. 5°. Conforme.

WITHEFFAZ (Bello Horizonte) — O *Questionário* é cinematographico, meu caro. Se foi accedido, verá muito breve publicado. Se demorar muito é que foi...

COTUCHO (Porto Alegre) — 1°. cremos que se acha actualmente na Alemanha. Nasceu no Pará e foi educado em Paris. Apareceu aqui, em papeis de destaque em diversos films. 2°. A predominante é a hespanhola, mas assim mesmo, numero reduzido de pessoas. 3°. Nasceu em 1881 e não temos endereço actual, está na Hespanha presentemente. 4°. Nasceu em 1886. Goldwyn Studios, Culver City, California. 5°. Nasceu em 1890. Universal City, Los Angeles, California. Só respondemos até cinco perguntas.

DESMOND (São Paulo) — 1°. 22 annos, solteira. 2°. Não, nem sempre. 3°. Dentro do anno, apretentados aqui como especiaes, foram *O aguia*, *Corações humanos*, *Sob duas bandeiras*, *Tempestades d'alma*, *o Flirt*, *A chamma da vida*, *Bavu*, *Bruto Colossal*, *Redemoinho da vida*, *O choque*, *O irremediavel* e *Brincando com a honra*. 4°. Sim, corresponderão ao anno corrente. 5°. Resolvemos terminar com a questão, a não ser que venha coisa muito criteriosa e bem feita. 6°. *Soffrer*, *sorrir* e *beijar*, o melhor de todos, *Chefe*, *mestre* e *amigo*, *A homicida*, *Revolta do humilhado* e *Sangue e areia*, consideraveis, como tal.

WHITE (Rio) — 1°. Loura, olhos azues. 2°. Está na Europa. 3°. As suas cartas devem ser endereçadas aos cuidados da sua secretaria Minifce Johnson, 206 N. Harvard Blvd, Los Angeles.

SALVADOR ARAGÃO (Rio) — Pódes apparecer ás 5 e meia, no nosso escriptorio, á rua do Ouvidor?

LA MARR (Bahia) — Metro Pictures Corporation, 1540 Broadway, New York City.

MACHETA (Rio) — Casada com Richard Reed, "camera-man".

BICHÃO (Rio) — Foi um mal entendido de que aliás não temos culpa. E' escriptor.

LITTLE RUSSIAN (Rio) — E' pseudonymo. Ha uns oito ou nove mczes que vem fazendo. Satisfação em saber que está agradando. Sendo funcção pessoal é natural que haja, as vezes, certo ponto de vista ou gosto, mas é absolutamente sincero e imparcial.

BETTY (Florianopolis) — Era um film da Paramount, maravilhoso aliás. Quasi sempre. Mas ha muito tempo que vemos os seus filma! Casado com Marin Salt.

OS ULTIMOS ENDEREÇOS

Rudolph Valentino, Gloria Swanson, Nita Naldi, Glenn Hunter, Doris Kenyon, Bebe Daniels e Richard Dix — Paramount Pictures Corporation, 485 Fifth Avenue, New York City.

John e Lionel Barrymore — Lambs Club, 130 West Forty-fourth Street, New York City.

Conrad Nagel, Blanche Sweet, Stuart Holmes, Mae Busch, Aileen Pringle, William Haines, Eleanor Boardman, Claire Windsor e Erich Von Stroheim — Goldwyn Studios, Culver City, California.

Fran Mayo — 1708 Franklin Avenue, Hollywood, California.

George Walsh, Francis X. Bushman, Gertrude Olmstead, Carmel Myers e Kathleen Key — Goldwyn Pictures Corporation, 469 Fifth Avenue, New York City.

Wyndham Standing — Laurel Inn, 1455 Laurel Avenue, Los Angeles, California.

Marion Davies e Alma Rubens — Cosmopolitan Productions, Second Avenue and One Hundred and Twenty seventh Street, New York City.

Alberta Vaughn, Ruth Roland, Johnnie Walker, George O' Hara, Ralph Lewis, Jane Novak e Douglas Mae Lean — F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California.

Colleen Moore, Corinne Griffith, Milton Sills, Conway Tearle, Norma e Constance Talmadge, May Mac Avoy, Marie Prevost e Ben Lyon — United Studios, Hollywood, California.

Madge Kennely — Kenna Corporation, Capitol Theater Building, 1639 Broadway, New York City.

Phyllis Haver — 6621 Emmett Terrace, Hollywood, California.

Carol Dempster — Griffith Studios, Orienta Point, Mamaroneck, New York.

Betty Compson, Pola Negri, Rod La Rocque, Estelle Taylor, Leatrice Joy, Thomas Meighan, Mary Astor, Jacqueline Logan, Lois Wilson, Bobby Agnew, Agnes Ayres, Adolph Menjou, Jack Holt, Ernest Torrence, William Farnum, Victor Varconi e Kathlyn Williams — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Monte Blue e Williard Louis — Warner Studios, Sunset & Bronson, Hollywood, California.

Harrison Ford e Menifce I. Johnstone — 206 North Harvard Boulevard, Los Angeles, California.

Malcolm Mac Gregor, Alice Terry e Ramon Navarro — Metro Studios, Hollywood, California.

Reginald Denny, Clara Bow, Laura La Plante, Hoot Gibson, Mary Philbin, Billy Sullivan, Baby Peggy Virginia Valli, Hoot Gibson, Jack Hoxie, William Desmond, Josie e Eileen Sedgwick e Madge Bellamy — Universal Studios, Universal City, California.

Tossindo



PEDIR SEMPRE:

GRINDELIA

— DE —

OLIVEIRA JUNIOR

É O XAROPE PODEROSAMENTE CALMANTE E TONICO

TOSSE, INFLUENZA, ASTHMA, BRONCHITES e

todas as molestias dos órgãos respiratorios

TOSSINDO

"Grindelia Oliveira Junior"

A belleza attrahe todos os olhares

SER BELLA é a aspiração de toda mulher.

PARECER FEIA devido unicamente a defeitos temporarios, é um desgosto que só as moças podem avaliar.

O CREME POLLAH da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, que actualmente representa tudo o que existe de melhor para o embelezamento da cutis, é o maior auxilio que se pôde obter.

Pannos, empigens, espinhas, vermelhidões, cravos, cutis embaciada, asperézas, pelle gordurosa, póros abertos e, sobretudo, as rugas, desaparecerão completamente com o uso do CREME POLLAH.

Acabámos de receber esta carta:

Verdadeiramente feliz com o que obtive usando o maravilhoso Creme Pollah — envio a certidão de meu agradecimento. — Desesperada por ver minha cutis cheia de manchas pardas, cravos, lustrosa, com os póros muito abertos, considerava-me horrível. — Recorri a tudo quanto me indicaram e a todos os profissionais, sem obter o menor resultado. — Finalmente, lendo o vosso annuncio, comecei a usar o Creme Pollah, fazendo tambem uso da Farinha de amendoas Pollah, para lavar o rosto, em substituição do sabonete.

Desde os primeiros momentos, comecei a ver minha pelle branquear, ficar mais macia, e, dentro em pouco, as manchas, cravos, tudo tinha desaparecido como um milagre — tornando-se minha pelle tão lisa e de cor tão agradável que minhas amigas imaginavam que me pintasse.

Contentissima com tanto beneficio fiz votos de fazer que os beneficios que colhi pudessem ser por outras aproveitados, razão pela qual autorizo esta publicação.

BLANCA RAMOS

PARA EVITAR OS ESTRAGOS DA CUTIS PELO SABONETE

Para facilitar os effeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH", é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA e o CREME "POLLAH", encontram-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58, e nas principaes perfumarias — Em Campinas: Casa Bucci.

Remetteremos gratis o livrinho "ARTE DA BELLEZA", a quem enviar o "coupon" abaixo:

(PARA TODOS...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American

Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME.....RUA.....

CIDADE.....ESTADO.....

Para todos...

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1924

■ ■ ■ ■ ■

UMA TARDE DE INVERNO

UMA tarde de inverno. A saudade daquellas mãos, daquelles olhos. Andam versos de Musset perdidos no ar. As ondas. As arvores. As montanhas. Para os lados do poente, o céu vestiu-se de roxo... Um sino, ao longe...

“— Faz favor”.

E’ o cobrador que pede o dinheiro da passagem.

...Uma tarde de inverno. Ah! se eu tivesse aquelles cabellos para adormecer as minhas mãos! Como esta solidão é triste! A voz do sino lembra velhas ingenuidades, horas da infancia. Os sinos de Bruges cantam de quarto em quarto de hora. Os sinos de Malines eram amigos de Baudelaire...

“— Dá licença?”

E’ uma senhora torrencialmente gorda, que quer sentar-se.

...Uma tarde de inverno. Por que, apesar de tudo, ha de a gente sempre desejar?...

“— Oh! o amigo como vai!”

E’ um senhor que sóbe, que toma logar perto de mim, que desanda a falar no analphabetismo dos brasileiros, na necessidade de despertar as energias nacionaes...

Que coisa terrivel, uma tarde de inverno!...

A L V A R O

M O R E Y R A





A N T O N I N M E R C I E R : N Y M P H E

EXPOSIÇÃO
DE GRANDES
MESTRES
DA PINTURA
FRANCEZA

M. Henry-Blanchon, das galerias Georges Petit, de Paris, inaugurou, segunda-feira, á rua Gonçalves Dias, 30, uma exposição de quadros assignados pelos nomes mais illustres da pintura franceza, desde os mestres da escola de 1830 até os modernos.

J. F. RAFFELLI



A T E R R A
C A R I O C A C O M
U M A M O S T R A
D E A R T E
M A G N I F I C A

Essa exposição, da qual reproduzimos algumas photographias, tem sido enormemente visitada, dando a todos os que lá entram uma hora intelligente e aquella "alegria para sempre" que vem das coisas de belleza. Este inverno de 1924 é um inverno feliz no Rio de Janeiro.

G A L A N T E R I E

Além de Mercù, Raffaelli, Cormon, Bompard, e Ménard, M. Henry Blanchon trouxe-nos trabalhos de Clémentine Ballot, Hippolyte Bellangé, Narcise Berchère, Eugène Berthelon, Albert Besnard, A. Binet, Rosa Bonheur, Eugène Bondin, Cyprien Boulet, Félix Brissot de Warville, J.

L. Broten, Charles-Clément Calderon, Eugène Carrière, Paul Chabas, F. Chaigneau, Louis Charlot, Corot Courbet, H. C. Delpy, Detaille, Gustave Doré, Henri Dufray, Dupré (Victor e Jules), Henri Duvioux, R. Faxon, Ferrier, Fichel,

bert, Isabey, Iwll, Lambinet, Landelle; Levalley; Lavieille, Lebourg, Jules Lefebvre, L. V. Legentile, Eugène Lepoi Hevin, Luminais, Marilhat, Maxence, Meslé, Muenier, Jules Noel, Ortmanz, Pécrus, Gustave Pierre; Reynaud, Richet, Rochegrosse, Rosier, Henri Rousseau;

Royer, Rozier, Guirand de Scevola, Tavernier, Troyon, Van Marche, Veyrassat, Georges, Washington, Theodore Weber, Ziem, e algumas telas hespanholas, holandesas, italianas, belgas e russas.



FERNAND CORMON: LE SÉRAIL

Quando a mulher deu a chave do seu



MAURICE BOMPARD: LA SALUTE ET LE GRAND CANAL ■ RENÉ MÉNARD: LE CHEVRIER

Camille Flers, André des Fontaines, H. Forcan, Franc-Lamy, Gorthals, Granet, Théodore Guéin, Guillaume; Guillonnet, Hagemann, Harpignies, Heuner, Henri-Martin, Hércau, Adolphe Hervier, Victor Hugnet, F. Hum-

coração, é muito raro que não faça mudar a fechoadura, no dia seguinte. — Sainte Beuve.

A música... o idioma dos deuses... — C. Balmont.

A família economica



Bebê — Depois da *matinée*, nós vamos à feira livre, não é?

Mamãe — Para que, minha filha?

Bebê — Para tomar chocolate com torradas.

(Desenho de J. Carlos)

O H ! . . .

São Cypriano disse: "A ligação com uma mulher é a fonte de todos os crimes: é um visgo venenoso de que se serve o diabo para apauhar as nossas almas".

Que é isso, São Cypriano ? ! . . .

CURIOSO

Recortamos de um jornal do Porto uma carta discriminando as obras que se fizeram, ha annos, nas capellas do Bom Jesus do Monte, em Braga. Eis-a:

"Por corrigir os Dez Mandamentos, embelezar Poncio Pilatos e mudar-lhe as fitas, 1\$700; Um rabo novo para o galo de S. Pedro e pintar-lhe a crista, \$800; Dourar e pôr penas novas na asa esquerda do

Anjo da Guarda, 1\$230; Lavar o criado do Sumo Sacerdote e pintar-lhe as suissas, 1\$000; Tirar as nodosas ao filho do Tobias, 2\$000; Uns brincos novos para a filha de Abrahão, \$930; Ativar as chamas do inferno, pôr rabo ao diabo e fazer varios concertos nos condemnados, 2\$400; Renovar o Ceu, arranjar as estrelas e limpar a lua, 1\$830; Retocar o purgatorio e pôr-lhe almas novas, 1\$400; Comprar o feto e a cabeleira do Herodes, 1\$. Meter uma pedra nova na funda do David, engrossar a cabeça de Tobias e alargar as pernas de Saúl, 1\$250; Adornar a arca de Noé, compor a burrica do Filho Pródigo e limpar-lhe a orelha esquerda, \$600. Total, 16\$140".



Ha dois seculos . . .
(Desenho de Abelardo Falcão)

Os corpos são talvez imagens de formas eternas, que estão nalgum lugar... — Flaubert.



NO
LARGO
DO
MACHADO
DOMINGO,
DEPOIS
DA
MISSA
ELEGANTE





NO CURSO

ANGELA VARGAS.

SABADO

A PRIMEIRA

HORA DE INVERNO

DE 1924



Na linda reunião, foi dada a ouvir esta programma:

I — Poesias, por Carlos Maul, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Adrien Delpech, Stella Ramos, Octavio Ales R. da Cunha, Homero Prates e Sadi Cabral. II — Comelli — a) Rinsplendo (serenata); b) Wiclaswatei, Mazurka, por Magda da Gama Oliveira. III — Lectura do livro inédito "Jardim Suspeitas", de Arnaldo Damasceno Vieira. IV — L'Abat-Jour — Geraldty. O caçador de camurças — Olavo Bilac. Angela Vargas Barbosa Vianna. V — Os rios — Olavo Bilac. Le Vent — Emile Verhaeren. Maria Sabina de Albuquerque.

Em cima: a illustre professora de declamação com a poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, os escriptores Ademar Tavares, Homero Prates, Carlos Maul, Chermont de Brito, Arnaldo Damasceno Vieira, Adrien Delpech e o Prof. Barbosa Vianna. Em baixo: instantaneos da assistência.

VI — Le Sirenette — D'Annunzio. Luis F. de Oliveira. VII — Poesias, por Gyn de Albuquerque. Maria Malafaia e Vera Esquerdo.

VIII — Maldição — Bilac — Maria Helena C. Coelho. IX — Prof. de Parlatenne — Paul Bilhaud. Monsieur. Madame et Bébé — Bilhaud. Mme. Jeanne Brigole. X — O ludo conto — Alvaro Morcya. Poesias — Octacillo Gomes, Ruth Magalhães. XI — Apresentação de alumnas de Maria Sabina de Albuquerque.

Dormir é a forma interina de morrer... — MACHADO DE ASSIS.

Theatro Para todos

O Centro dos Actores do Brasil recentemente fundado e, ao que parece, com estatutos já elaborados e approvados, iniciou mal a sua gestão dos interesses da classe a que pretende servir. Devendo congregar todos os artistas em torno de uma só vontade, afim de que se tornassem realidade algumas justas aspirações ha muito affagadas, de tal modo agiu que alienou sympathias, criou conflictos de interesses difficeis de solucionar, do que resultou a scisão, com evidente perda de sua força moral, aliás em cheque desde o momento em que não houve o cuidado de formar uma directoria com os elementos representativos da classe. A fundação de uma sociedade de actores corresponde a uma velha necessidade, consequentemente, a iniciativa só applausos merece.

E' tempo de terem os nossos artistas um organismo que determine quaes são os seus direitos e deveres e vele pela observancia de uns e de outros, emprestando aos negocios theatraes caracter de seriedade que até

agora lhes faltou, entregues, como sepre andaram e ainda estão, ao interesse individual e de occasião, dos empresarios e dos empregados. Ha, nesse terreno, muito o que regularisar e ordenar, por meio de larga serie de entendimentos com as empresas theatraes que teriam interesse em prestigiar a acção do instituto capaz de tornar estaveis as bases moveidias sobre que assentam, actualmente, interesses consideraveis. Preferiu, porém, o Centro evidenciar em gestos espectaculosos, sua importancia. Dissentiu da federação das classes que trabalham em theatro, cousa que vem sendo tentada pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, por entender que a elle cabe semelhante tarefa. Apenas constituído, e já com a arrogancia de uma verdadeira sociedade de resistencia de molde socialista, exigiu das empresas theatraes o pagamento, a parte, das matinées. Sua imposição não foi tomada a serio e os artistas que se acham empregados, preferiram ficar ao lado das empresas de que recebem, todas as quinzenas,



Madame Marie Thérèse Piérat, a artista que trouxe ás noites do Municipal uma harmonia differente, uma elegancia nova. Mme. Piérat faz hoje a sua festa, gentilmente dedicada á imprensa carioca.

suas soldadas, a deixarem os seus lugares, indo formar ao lado da tropa famélica que faz ponto à porta do Munchen... No entanto, não ha idéa mais defensável e mais justa do que esta, — serem as matinées pagas em separado, como serviço extraordinário, — e estou certo de que as empresas a isso não se negarão, desde que se lhes faça ver que o que está em foco é uma questão de regime e não de augmento de vencimentos. O Centro ao se dirigir às empresas não se lembra de que os espectáculos para as quaes reclamava retribuição especial, não eram uma innotação e que, assim, todos os artistas em actividade haviam accedido determinado ordenado para trabalhar à noite e, em dias determinados, à tarde. Fechado o contracto pretender o actor, apoiado em uma associação de classe, que a importância total dos seus vencimentos retribue, não a totalidade dos serviços que se obrigou a prestar, mas, apenas, uma parte, não parece procedimento muito serio e, na verdade, as empresas theatraes, não podiam tomar em consideração exigencia tão exdraxula. Podem e devem, daqui por diante, ao contractar artistas, determinar qual o ordenado referente aos espectáculos da noite e qual a retribuição devida a cada espectáculo diurno. Não haverá, assim, razão para dissensões e fica morta, de vez, essa questão do pagamento das matinées. O Centro dos Actores do Brasil não deve, porém, desaparecer. E' preciso entregar a sua direcção a figuras de prestigio, áquelles dos nossos artistas que, pela sua autoridade, inspirem confiança aos seus collegas, e mais ainda aos empresarios, de cuja boa vontade dependerá, ainda por muito tempo, a execução de medidas que visem melhorar a sorte e a situação do artista theatral no Brasil. O lema deve ser cooperação, e de modo nenhum imposição. — MARIO NUNES.

A Velasco, desta vez, não foi feliz na sua visita ao Rio, muito embora seus espectáculos se revestissem de brilho, e não faltassem encantos ás duas duzias de cariocas lindas que todas as noites sorriam ao publico no Lyrico e que tão bem attestavam a capacidade de empresa theatral de D. Eulogio Velasco. E' que suas lérias já não constituíam novidade e a ellas faltavam figuras

que aqui muito haviam agradado, como Maria Caballe, Eugenia Galindo e Christina Pereda, sem que, em seus lugares, outras viessem de igual prestígio. Está de viagem, agora, para a Bahia e de lá vai a Recife. Serão, nessas duas cidades, a grande novidade do anno e já estamos a ver daqui o successo que alcançará, o mesmo que obteve, no anno passado no São Pedro, como a revelação de um mundo feito de luz e cor, som e movimento, capaz de embriagar os sentidos maravilhando e deliciando, como ideal cocaina tomada pelos olhos e pelos ouvidos...

E a Velasco acontece desta vez, o que acontece ás companhias do seu genero que nos visitam: o embevecimento de elementos seus de ante dos attractivos do Rio, dos quaes não se podem mais separar... Bom é, portanto, que não se demorasse muito. Podia muito bem ser que quando quizesse embarcar não apparecesse ninguém no cêes...



A cançonetista e bailarina mexicana Evan Stachino

Fará no São José, no dia 24, sua festa artistica, para a qual organison excellentes programma, a actriz Marietta Field, Representar-se-á a revista Dito e Feito, de Bastos Tigre e Eduardo Victorino, que tanto successo vem obtendo, e um acto de variedades, no qual tomam parte, além dos artistas do São José, grande numero de artistas de outras companhias. Dito e Feito é peça mascotte. Marietta Field escolheu-a muito bem para a sua festa.

Scenas das comédias "Minha prima está louca" e "O sobrinho do homem", representadas pela Companhia Procopio Ferreira, em São Paulo



Em Madrid, o escriptor Araquistain propôs que a municipalidade entregasse a administração do Theatro Hespanhol a uma companhia composta de cinco membros escolhidos: um pela Sociedade de Autores, outro pela Associação Hespanhola de Escriptores, outro pelo Circulo de Bellas-Artes, e outro pela propria municipalidade.

Esta commissão daria concessão, por temporadas, para que desta forma pudessem succeder-se, no Theatro Hespanhol, as boas companhias, evitando-se o perigo do sub-arrendamento. Para estimular essas companhias e poder-se-lhes exigir maior esforço ou rendimento artistico, conviria unir a concessão uma rebaixa ou dispensa dos tributos que sobrecarregam o theatro, o qual não te-



Pepita d'Abreu e Augusto Costa

ria o caracter de privilegio, posto que se trataria de um theatro aberto á todas as

Personagens da revista "Dito e Feito", de Eduardo Victorino e Bastos Tigre, em scena no pequeno "Ba-ta-clan" da Praça Tiradentes. Dois interessantes numeros feitos pelas coristas do theatro São José.



Leotícia Flóra

companhias hespanholas que a merecessem, e por outro lado a brevidade das concessões extinguiria a possibilidade do monopolio.

A Companhia Lombardo-Caramba, que virá occupar o S. Pedro, da Empresa Pascoal Segreto, está trabalhando actualmente, em Buenos Aires, no theatro da Opera. Registrando sua estréa naquelle theatro, La Prensa assim se manifestou: "Com a opereta de Virgilio Rambrato — "Il pazzo dei Campanelli", estreou, hontem, no theatro da Opera, a Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba. O e x i t o

foi c o m p l e t o, apresentando a empresa uma montagem luxuosissima. Entre as figuras que compõem o elenco artistico, destacou-se a senhorinha Inez Lidelba, que possui excellente voz e jogo scenico gracioso, que no papel de Bonbon, logrou captar, desde logo, as sympathias do publico, que o applaudiu calorosamente."

Realisa-se a 31, no Recreio, o festival do Sr. Augusto Porto, secretario da Empresa Rangel & C. O promotor desse espectáculo, já de poucas localidades pôde dispôr, não só pela muita sympathia que desfruta entre o grande publico frequentador desse theatro, mas tambem porque



Elisa Campos e Henriqueta Briebe

organizou um programma bellissimo para a sua festa.



PARA TODOS...

OS PEQUENINOS NADAS

Os "pequeninhas nadas". Estão na moda. Não há quem não as tenha.

São "bibelots", são "chinoiseries", são objectos exóticos, objectos antigos, minúsculas peças de arte que todas, talvez porque é moda, talvez por snobismo, mas, também porque se compenetraram do encanto que elles encerram, se acham na necessidade de possuir.

Já disse, certa vez, aqui nessas mesmas linhas, uma verdade sob forma de paradoxo. Disse que hoje em dia nada é mais indispensável do que as coisas absolutamente desnecessárias ou superfluas.

Os "pequenos nadas" são pois, fructos da época; são inúteis e indispensáveis.

O facto, porém, é que o amor por esses "pequeninhas nadas" é o resultado de uma civilização superior.

Eu acreditei que o Rio começava verdadeiramente a se civilizar, não depois de seu primeiro milheiro de automóveis, nem depois de seu segundo milheiro de luxuosos palacetes, nem depois de centenas de lindas avindas e de algumas magníficas hotéis. Não. Acreditei, depois da multiplicação das suas livrarias e depois do aparecimento de algumas casas de antiguidades, onde se cultivam o "bibelot" e o objecto de arte. O amor pelo livro e o amor pelo que eu denomino o "pequeno nada", é o melhor symptoma de civilização.

Em uma sociedade civilizada, uma bibliotheca é tão necessaria numa casa, quanto um banheiro.

Em certos velhos paizes europeus ha mesmo varias casas que acham mais necessario a bibliotheca do que o banheiro e fazem inteira abstenção do banheiro...

Não desejo que no Brasil se chegue a tanto.

Mas o que desejo e o que já estamos conseguindo é que no Brasil se amem o livro e o "bibelot".

Não ha muito, em todas as casas do Rio, havia forçosamente um piano, varios cachorros, varios gatos, um phonographo — o phonographo era fatal — mas não entrava um livro, um só livro.

Hoje, no meio dos cachorros, dos gatos e dos phonographos, o livro já tem o seu lugarzinho respeitavel, e raro é mesmo o operario que não tenha sobre a sua mesa tosta, a sua rudimentar bibliotheca. Livros ao alcance de sua mentalidade, mas livros, enfim...

Mas o amor pelo "bibelot", por essas pequeninas e lindas inutilidades, ainda é um requin-

te superior ao amor pelo livro. O livro diz nas suas paginas o que elle encerra; no "bibelot" nós é que temos que descobrir e desvendar as suas infinitas significações e as suas infinitas encantos. O "bibelot", esse producto curioso da intelligencia humana, oriundo, ás vezes, das terras mais estranhas e das épocas mais remotas; o "bibelot", na sua pequenez e na sua despretenção, é toda uma multidão de mysterios e toda uma fonte inexgotavel de sensações!

Buddhas do Japão, lampadas florentinas, "cloisonnés" chinezes, tinteiros arabes, pequenas peças sem definição, mas que só por si têm a força de resuscitar magistralmente outras épocas e outras costumes e outros paizes e outras raças e infinidade de outras coisas que nos são novas e estranhas, inéditas e curiosas; o "bibelot", o "pequeninhas nada" é, ás vezes, todo um maravilhoso resumo de uma civilização inteira, o testemunho de uma vida e de uma terra, a evocação e o perfume de um recanto e de um momento...

Esses "pequeninhas nadas", mudos e imóveis, contém, escondida, uma phonastica scenographia.

E' só olhar para elles e elles nos le-turão a onde quizermos.

São as varinhas de fada da nossa imaginação...

Numa porcellana japoneza está todo o Japão. Ali estão os seus guerreiros antigos, as suas "geishas", as suas pontes em semi-circulo e ali, finalmente, está toda a paisagem cor de rosa da terra das cerejeiras...

E é assim que, graças aos "bibelots", todas as paizes e todas as épocas vêm a nós. Vêm ao nosso encontro. Abolimos as distancias e o tempo. E sobre a nossa mesa de trabalho poderemos conter em resumo — o mundo!

São pequeninhas nadas que nos enchem inteiramente a vida. Que nos enchem a vida com a intelligencia propria das coisas, com o encanto que as coisas que amamos despertam a nosso redor...

E, como é bom fugir da maldade e da inveja das homens, num gabinete sombrio e silencioso onde objectos, como pessoas amigas, nos olham sem nos importunarem!

BENJAMIN
COSTALLAT

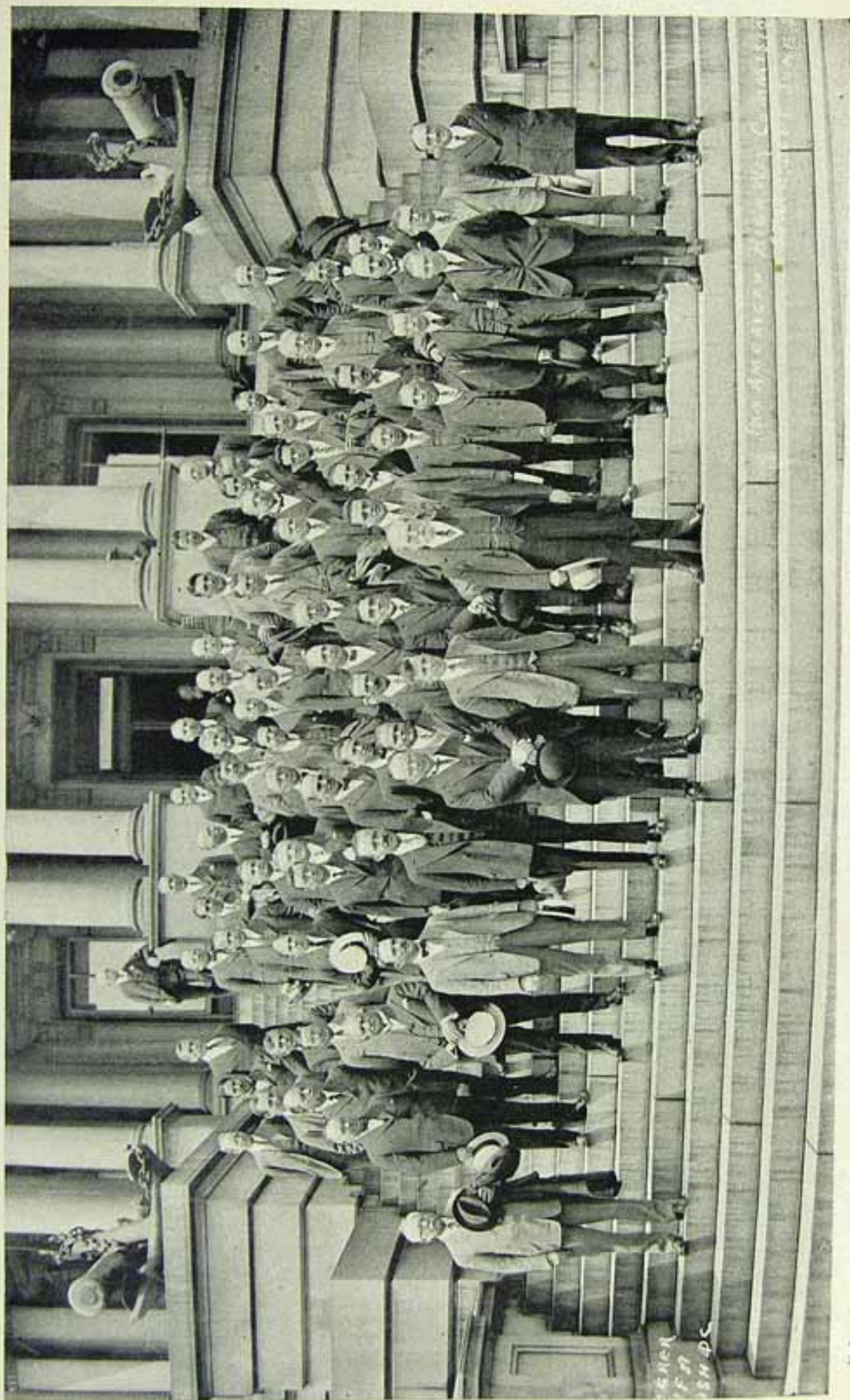
Nada mais idio-ta do que a gente se prender a um accendio! Feliz, nin-guem se aproveita delle; desgraçado, só se descobre ali coisas que lem-bram a felicidade perdida. — ESCO-RO ESTACIÃO.



Benjamin Costallat, o raído, crítico musical que se fez chronista, e depois escriptor de contos, e depois romancista, e que em todas as suas transformações, tem sido cada vez mais novo, mais ardente, mais seculo vindouro. Delle, numa bella edição de Benjamin Costallat & Miccolis, acaba de apparecer um livro interessantissimo: "Fitas..."



No Orfeão da Juventude Portuguesa



Delegados de todas as Américas, convidados pela Comissão Pan-Americana de Estradas de Rolagem, para tomar parte nos trabalhos preparativos do Congresso de Estradas, em New York. Photographia feita por ocasião em que foi plantada uma arvore comemorativa desses delegados ao citado Congresso.

ENDYMIÃO

Estaria nas intenções do autor desta heliogravura recordar, a propósito de Oscar Wilde, a encantadora lenda de

Endymião, o pastor do monte Latmus condemnado por Júpiter ao sono eterno e à eterna juventude?

Com os olhos cerrados, uma doce expressão de puro enlevo na physionomia luminosa e sensual, Wilde parece perdido numa das maravilhosas viagens da sua phantasia, num desses seductores devaneios que, para bem das almas delicadas, se transformaram em paginas de pura arte, superiores à acção irreverente do tempo. Vemol-o, aqui, sereno e feliz, ainda não attingido pela onda de lama que converterá em doloroso pária o scintillante arbitro de todas as elegancias. Dir-se-ia representar, este precioso lavor artistico, o ultimo avatara de Endymião, um novo Endymião extremamente complexo, requintadamente civilisado.

Porque Oscar Wilde foi, antes de mais nada, e é ainda, no milagre invencível da Arte, o Sonhador. Bastaria, para provar-o, lembrar o delicioso conto intitulado O Anniversario da Infanta, que uma livraria franceza acaba de editar, separadamente, em luxuosa plaque.

Mas não é unicamente nos seus contos. Tambem nas peças theatraes se dá o inexplicavel sortilegio, e nos romances, como esse inverosimil, e,

por isso mesmo, mais captivante Retrato de Dorian Gray. O estylo aureo, imaginoso, infinitamente suggestivo, em que foram vasadas todas as suas creações, é como um delicado reflexo de poesia e de lenda, que espiritalisa todas as formas,

e transforma a terra num feliz dominio da Illusão, onde, como Endymião, cada um de nós sonha desculpado, e como se já mais devesse acordar.

Ninguém, como Oscar Wilde, possui esse dom singularmente raro, a não ser a imaginaria Scheherazade, a doce sultana das "Mil e Uma Noites" que, certo, não estava muito longe do seu berço quando, em Dublin, numa casa humilde, mas habitada pela Poesia, veio elle ao mundo, para crear um novo universo cheio de encantamentos, e viver, eternamente joven, na memoria agridocida dos homens.

GARCIA MACIEL

OUVIDOS DELICADOS...

Num pequeno salão, o desenhista, muito conhecido e muito admirado, contava uma historia que não era bastante séria.

De repente, notou entre os ouvintes algumas donzelas. E parou no meio da narração.

— Por que não continúa? perguntou a filha da dona da casa.

— Impossível. O fim da historia não poderia ser dito... Ha ouvidos delicados aqui...

— Então, termine quando Mãe fôr lá dentro ver o chá... Sim?



A pianista brasileira Lucia Branco

Eis ali um nome que deve encher de orgulho a arte nacional. Muito joven ainda, Mlle. Lucia Branco, que o Conservatorio de Musica de S. Paulo premiou em 1917, e se fez ouvir no Rio em 1919, em meio dos applausos unanimes dos criticos, acaba de chegar da Europa, onde, durante cinco annos, fez estudos especiaes de piano. Primeiro em Paris, com o Prof. Philipp, depois em Bruxellas com A. Tavel ha um lustro, que é hoje uma pianista de escol, laureada pelo publico e pela critica da imprensa franceza e belga. Commentando-lhe os recitales e concertos, todos os jornaes de Paris e Bruxellas foram unanimes em applaudil-a. Os elogios, E. Closson em L'Independence Belge, E. Cathier em La Gazette, Sistermans Paris Soir, todos proclamaram o valor excepcional da artista. Lucia Branco, no dia 22, dará no Theatro Municipal um recital de piano. Então terá o publico occasião de verificar o seu real valor, juntando o nome della aos nomes gloriosos de Magdalena Tagliaferro e Guiomar Novaes.

COISAS

LIDAS

Com certeza já
vistes, nos jardins
e nos prados, es-
ses minúsculos in-
sectos que bri-
lham, dentro da
tréva, como got-
tas de fogo.

Uma vez, um
homem perguntou
a um delles:

— Por que não
appareces durante
o dia?

O vagalume re-
spondeu:

— Nunca me es-
condo, seja dia ou
seja noite; mas, quando o sol está no
céo, eu não sou nada... — SAADI.



se passa no inter-
ior de nós... Não
há nada no mun-
do. Tudo está no
coração... — RA-
BINDRANATH TA-
GORE.

Lavra a terra
com respeito: a
terra é feita dos
olhos, dos labios,
da carne de todos
os que amaram na
vida... — SAADI.

Só um methodi-
co cretino pôde
orgulhar-se, aos
cem annos, de ha-
ver realisado todos os seus projectos.
— REMY DE GOURMONT.

Como uma lagrima ou um sor-
riso, um poema é a imagem do que

ver realisado todos os seus projectos.
— REMY DE GOURMONT.

Quarta-feira

CONFIDENCIAS SENTIMENTAES

Com esse cabello cortado rente
E essa belleza remarquêe,
Você, meu amor, não sente
Que eu gosto muito de você?

Não percebe pelo meu todo,
Pelas minhas maneiras quê
Ando martyrisado a meu modo,
Perdendo a vida por você?

Não pensa, um minuto apenas,
Nos meus olhos pardos não lê
O reflexo das minhas penas,
Toda essa angustia por você?

Quando da sua bocca em rosa
Sae a palavra sacadêe,
Não sabe que a minha alma goza
Todas as phrases de você?

Não sente? Não descobre tudo?
Porque mudar assim, porquê?
Tudo muda só eu não mudo,
Porque só vivo por você.

Emtanto que grande distancia
Vae entre nós que mal se vê...
Não vá julgar extravagancia
O que é saudade de você...



Quando o seu labio aberto em essencia
Sorri que apenas se antevê,
Quero beijal-a... — Que imprudencia...
— Nada! É loucura por você.

Quando o jazz-band do Casino
Começa a nivar, não sei porquê,
Dansa na sala o meu destino,
Folha ao vento, só por você.

Anda triste, meio fanada,
— Você não gosta de bebê?
Não sei, eu não gosto de nada...
— Pois eu gosto só de você...

Como terminará o encanto
Desse beau rêve du passé?
Acabará de certo em pranto...
Muitas lagrimas por você...

JOÃO DA

A V E N I D A

PARA TODOS...

E O POETA FICOU SO'...

Foi numa dessas fadigas, de sentidos satisfeitos, ainda pallida e dolorida de emoção, os cabellos revoltos, a bocca vermelha contrahida num rictus de luxuria, que ella confessou tudo; aquella era a ultima entrevista, a derradeira, em que viria ao pequenino quarto, onde as explosões do seu immenso amor tiveram, nas ricas alfaias e preciosas fayanças, mudas e amigas testemunhas... Elle não quiz crer no que ouvia, julgou delirar, e fôra certificar-se que não sonhava sonho deciloso, longamente, longamente, tacteon-lhe os alvos seios, que fremiam como passarinhos, fatigados de largo e cansado vôo. E porque? Ella não respondeu logo, toda absorvida ante o espelho, em passar nos labios, descolorados pelos beijos do amante, o minusculo batton de rouge; — "não o amava mais"; tinha a franqueza excessiva de dizer-lhe friamente. E elle, contemplava-a, embetecido, enquanto ella se revestia; dissera-se uma dessas nymphas de Boticelli, muito pallidas e muito puras, cuja linha ondulada de plastica perfeita nos causa uma vibração nervosa, um phrenesi louco de hyperestesia. Pairava no ambiente um silencio doloroso; ella quebrou-o com a sonoridade fresca da sua voz infantil.

— "E tu não sentes? Não recordarás na quietude das tuas meditações intimas, a volupia e a saudade das horas passadas com o meu amor? Como a Francesca de Remini, entre lagrymas, não recordarás "el tempo felice nella miseria"?"

O poeta sorriu; havia na tristeza do seu sorriso, a melancolica resignação dos grandes soffrimentos.

— "Não, não sentes, perfido, continuou ella, ferida na sua vaidade de mulher, voltando-se, o braço esculptural erguido para collocar á cabeça o pequenino chapéo, que lhe escondia os lindos cabellos, e fitou-o com esse longo olhar, semi-cerrado de palpebras, que despertava dentro nelle um echo harmonioso de extranhos desejos.

— Dize-me, não sentes?

— Eu era feliz, assim falou elle, nada é mais bello

do que uma existencia repartida entre o amor e a arte; mas esperava a tua partida; tambem o insecto revel e fugitivo não demora muito na flôr em que hauria a perfumada ambrosia; poiso, beija, e parte pelo espaço azul e infinito.

As mulheres são assim; vivem sempre em busca de um ente encantado, de quem só ellas têm noticia e que procurarão eternamente. Perguntas-me si não sinto?

Pensas que o perfume da tua carne A felicidade do teu amor era muito voluptuosa podia nunca esquecer-me? grande para durar sempre; empôas as luminosidades do dia as trevas da noite; depois do sorriso a lagryma. Que fôra a vida si não houvera lagryma? Enganam-se os que dizem que a vida não é boa nem é má; a vida é boa e é má, porque ha nella a alegria e a dôr; o soffrimento é apenas, uma consequencia da alegria; a felicidade é a antemãhã da desventura. Parte, eu te abenço, e na profundez da minha alma apaixonada ha uma eterna gratidão pelas volupias que me descobriste... Elle não pode dizer mais; uma lagryma rebelde descen-lhe lenta, pelas faces... Ella, indifferente, lançou para o espelho um ultimo olhar e sorriu satisfeita e orgulhosa da sua elegancia; e partiu. Soffredor, triste, o poeta ficou só...

CHERMONT DE BRITTO

Senhor e Senhora Joaquim Campean

SEMANA...

Daqui, deste lugar onde passo os dias da semana brasileira, de segunda ás 9 da manhã até sabbado ás 5 da tarde, ouço, de minuto em minuto, apitos de trem e tiros de pedreira...

E como eu ainda não sou futurista, cheguei á conclusão um pouco tristonha de que a semana brasileira para mim é perfeitamente burra... — S.

A musica tira o véo de muitas cousas para quem se interessa pela psychologia humana... — GEORGES DE SAINT-FOIX.



Missa realisada na igreja de S. José, em acção de graças pelas bodas de prata do Dr. Eduardo Meirelles e D. Judith Proença Meirelles, mandada rezar pela sua filha Léa Meirelles.

O DIA

14 DE JULHO

COMMEMORADO

NO

CLUB DOS DIARIOS



REUNIÃO

DA COLONIA

FRANCEZA

DO

RIO DE JANEIRO



P A N D O R A

...cerrou bruscamente a ecorda verde da lampada, pretextando que a luz lhe feria os olhos. Uma penumbra leve nos envolveu, como uma poeira de ouro. A bibliotheca, onde estávamos sós, ficou triste na imprecisão da luz, cheia de coagulações nas estantes envernizadas, cheia de traços escuros nos velludos das arcadas sombrias. Accendemos cigarros. Por cima da mesa redonda, onde um serviço de chã adormecia, esquecido, esgarçaram-se as primeiras fumaças azues...

Deixemo-nos ficar ali, em silencio, a olhar um para o outro, a chupar o cigarro insensivelmente, amodorrados, anestesiados por cousas exóticas. Nem elle continuava a historia que começara, nem eu lhe pedia o fim. Enchi-me de melancolia. Conzidei-o para sahir. Lembrei o concerto de Cesaréa, onde se ouvia Chopin, Sacarlatti, Debussy. Sorriu, passando a mão branca pela fronte olympica, como para affastar dali aquella mysteriosa obsessão. Disse que não gostava da rua, que a rua era muito prosaica. E poz-se a falar, de repente, das cousas antigas... da mulher que fugira com um bailarino celebre, da sua casa que fôra um santuario nobre e delicado, onde sorria a alegria de todas as felicidades, onde andara a bailar sempre a fê de toda as creanças... Procurei consolar:

— "Águas passadas..." Interrompeu a minha phrase com um gesto. Den alguns passos nervosos pela sala e parou, depois, em minha frente para dizer que ás vezes as aguas passadas voltavam a mover moinhas... Insisti: — que a rua podia ser prosaica, que as aguas podiam mover as moinhas quantas vezes quizessem, mas que a musica tinha o magico poder de annular isso tudo e de tornar alegres todas as idas tristes... Falei novamente no concerto, descrevi o programma. Recusou

com energia. Foi a um contador e tirou de lá uma caixa pequena, de sandalo. Trouxe-a, e desculpou-se: — que era impossivel, que justamente naquella dia estava a fazer um anno... Extranhei. De que seria esse anno?... Adivinhou a minha curiosidade.



Lêda do Prado Leite, da Cidade de Aracajú.

Ordenou-me que abrisse a caixa. Obedei. Dentro encontrei um cartão, com uma data. Agradeceu-me, logo que terminei de fazer isso, e não me deu tempo

para indagar. Abraçou-me em seguida e murmurou com lagrimas na voz: — que aquella caixa era da sua mulher, que viêra com ella... que essa caixa fôra a depositaria da sua felicidade e que dahi sahira toda a sua vida, gasta aos poucos, com avareza... que estava vazia agora... que até a esperança, que fôra a sua ultima virtude e que ali dentro se conservara encerrada durante um anno inteiro, terminára de sahir tambem... que me agradecia... que eu libertára a sua esperança...

Affastou-se tão repentinamente que eu mal tive tempo de ver o reposteiro a ondular. Permaneci no mesmo lugar, com a caixa nas mãos, a olhar tudo sem entender nada... Subitamente um ruido surdo quebrou o silencio... Pareceu-me ouvir um sino a tocar... Tive um presentimento horroroso. Corri, instinctivamente, e cheguei ainda a tempo de amparar nos braços o seu corpo molle... Uma grande nuvem de fumo enchia o aposento. Fiquei impossibilitado de ver ao principio. Depois comprehendí tudo: — um fio de sangue a escorrer no peúlio branco da camisa, o revólver cahido sobre o divan...

Abraçei-o fortemente, sem palavras para condemnar aquelle desvario... Procurei falar, mas a garganta rebelde só abriu-se para um soluço... Voltou, então, para mim, o seu rosto muito branco. Vi ainda os seus olhos negros, cheios de fogo que as palpebras iam encobrindo zozosamente, na mysteriosa sensação da morte... vi tambem os seus dentes admiraveis, na moldura dos labios exangues que falaram pela ultima vez, num sorriso de resignação:

— Perdão, meu amigo, terminou o martyrio... cumpriu-se o castigo do céu...

ALVARO DELFINO

Cinema Para todos...

Escreve-nos uma leitora: "Não sei se foi nessa revista, mas tenho disso quasi a certeza, pois que não ha assumpto relativo á cinematographia que em suas paginas não haja figurado, que li em tempos um artigo reclamando contra os programmas que os cinemas dos bairros offercem nos dias em que ha matinées, frequentados como de esperar pela creança. Eu tenho dois filhos — um garoto e uma petiza, elle moreno e forte, ferrabraz de 11 annos, que já pe-ralteia pela visinhança á cata de companheiros e reclama, com imperio, ir ao cinema para ver o coto-boy desancar o desaffecto; ella, loirinha e mimosa, que gosta de Baby Peggy, mas não deixa de prestar attenção ás actrizes grandes e é doida pelo Thomas Meighan "que é um paesinho muito bom". Segue-se dahí que, quando ha matinée no bairro em que resido, é certo o assalto á minha bolsa e não ha senão satisfazer essa exigencia, tão escassos são entre nós os meios de divertir os nossos filhos...

Deixo-os ir e, ás vezes, até, vou com elles tambem.

Mas Srs. do Para todos..., é quando vou com os meus petizes a essas matinées, que vejo e avalio a extrema ignorancia desse pessoal que se arroja o direito de fazer programmas para uso de creanças.

Ahi está uma coisa que deveria merecer a attenção de um a autoridade qualquer, policia, directoria da instrucção ou outra, para impedir esses horrores que a ganancia e a estupidez de mãos dadas proporcionam aos nossos filhos sob a fôrma de programmas cinematographicos para uso infantil.

O que deveria ser constituido por fitas comicas e instructivas, jornaes ou revistas ou então films em que se possa receber alguns ensinamentos moraes é pelo contrario formado ou por historias absurdas e estupidas em que se exalta a força e a brutalidade ou então um desses themas triangulares em que são tão ferteis os norte americanos: elle + ella + elle ou ella + elle

Chronica

FILMS PARA CREENÇAS

da sua comprehensão.

Os moralistas, em diferentes paizes, têm verberado já os máos resultados que a mocidade frequentadora dos espectaculos cinematographicos tem auferido com a má

+ ella. E isso se propina a intelligencias em formação, divertindo com semelhantes ensinamentos a candura dos nossos filhos que ás vezes em casa nos espantam com os interrogatorios sobre assumptos muito acima



Camille Vernades, artista tranceza, actualmente no Rio com a Companhia Marie-Thérèse Pierat, que alcançou enorme exito com o film "Brèche d'Enfer".

escolha dos themas utilizados pelos fabricantes de films que só procuram cortejar os grosseiros appetites das multidões proporcionando iguaria adequada ao seu paladar — adubo forte, condimento irritante que repugnaria a espiritos delicados.

De quando em quando vejo á porta de um cinema o aviso policial — prohibindo a entrada de menores.

Isso é para a cidade, para o centro policiado, pois esses mesmos films passam nos bairros indifferente para gente de toda idade. São até os que provocam mais enchen-tes.

Devia haver uma legislação adequada para os cinematographos.

Os films interdictos á infancia, se fossem apresentados como os outros não feridos pelo veredictum da censura, deviam os transgressores ser condemnados até ao fechamento das portas. Si se persegue o fornecedor que falsifica o leite desti-

nado aos nossos filhinhos porque não incorrer em igual pena aquelles que lhes corrompem o coração e o cara-

cter com o veneno das suas mazellas cinematographicamente expostas á guisa de divertimento? Ahi está, srs. do Para todos..., essa reclamação que lhes faz uma mãe de familia que se vê obrigada de ora em diante a vedar aos seus filhos que não deseja ver estragados pelas fitas, a frequencia ás matinées infantis dos cinemas patrios. — CLARA DE SOUZA BREVES.

Publicamos a carta sem commentarios. Para que? OPERADOR



O capitão Duncan McTeague, comandante do barco

"Grampus" e o seu imediato, o perneira Noodles, desembarcam em Southport numa noite de chuva. Vão de pressa, fustigados pelas rajadas frias, quando a certa altura ouvem vagidos de criança e encontram o pequerrucho à porta de uma casa que está "para alu-

A FORÇA DO DESTINO

gar". O capitão apanha o abandonado e leva-o para casa. Examinando a creaturita, elle encontra pregadas nas suas roupinhas uma carta e a metade da nota de um dollar. Na mensagem diz a pobre mãe que a miseria a obriga a abandonar o filhinho, mas que algum dia, si Deus ajudal-a, voltará em sua procura, e nessa ocasião provará legitimidade dos seus direitos, apresentando a outra metade da nota. Vem dahi ao capitão a idéa de baptisar a criança com o nome de "Half-a-dollar-bill" (Metade de uma nota de dollar).

Martin Webber, individuo de reputação nada recommendavel e que o capitão contractou em caso de emergência para piloto do "Grampus", quasi causou a morte do pequeno no dia em que elle fazia quatro annos de idade, com a perversidade das suas brincadeiras. Esse incidente irritou profundamente o capitão, que pouco depois despede Webber, declarando-lhe que tomará novo piloto, logo que chegarem a Southport na manhã seguinte. Webber descobre, por acaso, nesse meio tempo, a carta que fôra encontrada com o pequeno e mais a metade da nota de dollar e occulta esses objectos no bolso, aparentemente sem fim nenhum, mas para qualquer fim que a maldade lhe suggerisse.

Na manhã seguinte, effectivamente, o "Grampus" lança ferros em Southport. A desconhecida que abandonara o filhinho naquella noite tempestuosa à porta de uma casa, está no cães com o pouco que possui, pois acabava de

ser expulsa da casa de pensão onde morava mais por favor. Bill, que se encontra em companhia de Noodles, percebe-a, nota o ar ancioso da mulher e acredita que ella procura alguém ou alguma cousa. Dirige-se a ella offerecendo-se para auxiliá-la, mas a mulher nesse momento desfallece. Noodles propõe levarem



Era o seu filho!



Bill queria que ella ficasse



...e salva, depois de mil peripecias.

n'a para a cabana em que elles se alojam em Southport, e assim fazem. Quando o capitão ali entra, Noodles explica-lhe o que se passara e o incidente é bem depressa esquecido pela refeição que reclamavam todos aquelles estomagos vazios. Terminado o repasto, a desconhecida agradece a bondosa hospitalidade e prepara-se para partir, quando o pequeno Bill começa a chorar desesperadamente pedindo-lhe que não se vá até que consegue convencer a todos, inclusive a estrangeira, que ella deve ficar.

Emquanto isso, Webber e Papeote Joe, velho companheiro de Webber e

que soffreu tambem seus mãos quartos de hora nas mãos do capitão, planejam vingar-se de McTeague, roubando-lhe o pequeno Bill. Nesse intuito dirigem-se à casa do capitão, onde encontram Bill e a desconhecida brincando do lado de fóra. Webber sente-se surpreso ao ver a desconhecida, que é nada mais, nada menos do que sua propria esposa. Nessa occasião a mulher deixa Bill e entra para casa. Webber aproxima-se da creança, põe-se a interrogar-a e, sabendo que o capitão nem Noodles estão em casa, elle segue a mulher ao interior da habitação. Uma vez ali, o homem interroga a es-

"Noodles" e a desconhecida...

...que soffre mãos quartos de hora.

posa que elle abandonara, sobre o que era feito do filho e ella narra-lhe tudo, inclusive a particularidade da nota partida. Webber exige-lhe a outra metade da cedula, mas ella recusa-se a entregar e foge pela janella.

Pouco mais tarde, o capitão e Noodles regressam e annunciam a desconhecida que se farão de vela no dia seguinte. A mulher que sente fundado receio do marido, consente em partir com elles a bordo do "Grampus". Nessa mesma noite, porém, Webber e Joe roubam o pequeno Bill, mas McTea-

(Termina no fim da revista)



Oscar Wilde, o grande escriptor britânico, escreveu: "Quero provar o fructo de todas as arvores do jardim da vida!" A primadonna Ritta Conventry perfilhava entusiasmaticamente o pensamento ousado do autor da *Salomé*. Espirito irrequieto, volúvel, inclinado às extremas sensualidades, Ritta Conventry ia intervir audaciosamente na vida e no coração do mais calmo e feliz dos homens. Era essa felicíssima creatura Ricardo Parr, rico e elegante moço para quem a vida era apenas um prazer. Para maior felicidade, era sincera e apaixonadamente amado por uma linda pequena, Alice Mely, que só nelle pensava, que só com elle sonhava. Mas como quasi sempre quem é feliz sem esforço não vê a felicidade que o cerca, Ricardo sentia-se entediado com aquelle amor sincero e constante de Alice, com quem, aliás, não queria casar, porque tinha a intenção de ficar solteiro toda a vida. Para seu castigo, em uma noite, num *restaurant chic*, teve occasião de encontrar-se com Ritta Conventry, que teve artes de o cathechisar, fazendo d'elle o homem mais servil pela paixão que lhe des-



pertou. Em sua casa, perante os seus collegas, o seu empresario e os seus convivas, Ricardo era agora o senhor do coração da caprichosa Ritta; mas na intimidade, quando ella lhe lançava a cadeia dos seus braços, Ricardo perdia toda a serenidade, toda a vontade, toda a posse de si mesmo, para se transformar num manequim. Dentro em pouco não mais se lembrava de Alice, completamente perdido pelos encantos da artista. Pouco tempo durou a sua illusão. Ritta Conventry, volúvel, ambiciosa de aventuras, procurou arredar de si o mais depressa possível a Ricardo. Desta vez, porém, o ho-

QUAL O MELHOR AMOR?

(DONT CALL IT LOVE)

Film da Paramount, produzido em 1924 sob a direcção de William De Mille.

DISTRIBUIÇÃO

Alice Mely....	Agnes Ayres
Ricardo Parr..	Jack Holt
Ritta Conventry	Nita Naldi
Luigi Busini...	Theodore Kosloff
Patrick	Rod La Rocque
H. Courtlandt..	Robert Edeson
Clara Proctor..	Julia Faye

mem que ella provocara era, na verdade, um homem, e Ricardo, doído de amor, insistiu na continuidade daquela aventura. Para maior facilidade nos seus planos amorosos, Alice retirara-se para uma casa de campo, onde adoecera gravemente uma sua irmã. Ricardo estava livre. Conseguiu, com pequeno esforço, levar Ritta para Atlantic City, onde a teria mais perto de si. Ritta foi, mas nessa viagem encontrou Ricardo o momento fatal da separação definitiva. Ao hospedarem-se no hotel, Ritta teve dese-

Patrick e Ritta



Ritta e Ricardo

jos de chamar um afinador, que puzesse em ordem o piano dos seus principescos aposentos. Veiu o pianista. Era um sympathico compositor. Ritta Conventry sentiu logo despertar todo o seu feitiço sensual e vario. A figura daquelle ingenuo artista, homem bello e sympathico, apagou por completo a lembrança de Ricardo. O temperamento naturalmente brioso de Ricardo não lhe permittia assistir impassivel áquelles desmandos de Ritta. Rompeu com a terrivel creatura e correu arrependido aos braços de Alice. Aqui, porém, esperava-o uma grande desillusão: Alice, que, por intermedio de uma amiga, soubera dos actos deprimentes e da deslealdade praticada pelo homem que amava, recusou sequer recebê-lo. Debalde Ricardo supplicava o seu perdão, confessando a sua culpa. Alice, com o coração sangrando, com a sua magoa immensa, não queria nem ao menos vel-o, tendo sido baldados todos os esfor-



Sta. GARCIA Sr. MPS
com 1 mez de tratamento. — 2 mezes de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Sr. PICON (a) Sr. PICON (a)
antes do tratamento. — 3 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

ços empregados nesse sentido. Ricardo, cheio de desespero, porque reconhecia que se o erro era grande, maior era o amor honesto que dedicava a Alice, forçou esse recebimento e apresentou-se na frente de Alice. A principio, a pobre menina, cujo amor não se extinguira, não se conformou com os pro-

testos de amor de Ricardo. Mas esse amor tinha sobre ella pleno dominio e ella acabou perdoando.

☆☆☆

GEORGE WALSH nasceu em New York em 1892 e ali mesmo foi educado.

☆☆☆

MAE MURRAY está deixando os papeis de dansarisa. Em *Circe*, cujo argumento foi escripto especialmente por Blasco Ibañez, ella faz uma aleijada e o galã é James Kirkwood, outra prova, aliás, que o film é serio... Fala-se que depois ella será a protagonista da *Vinva Alegre*, que estava ao cargo de Von Stroheim. A Metro-Goldwyn, entretanto, parece que vae conservar a direcção de Robert Leonard. Nada está decidido ainda.

☆☆☆

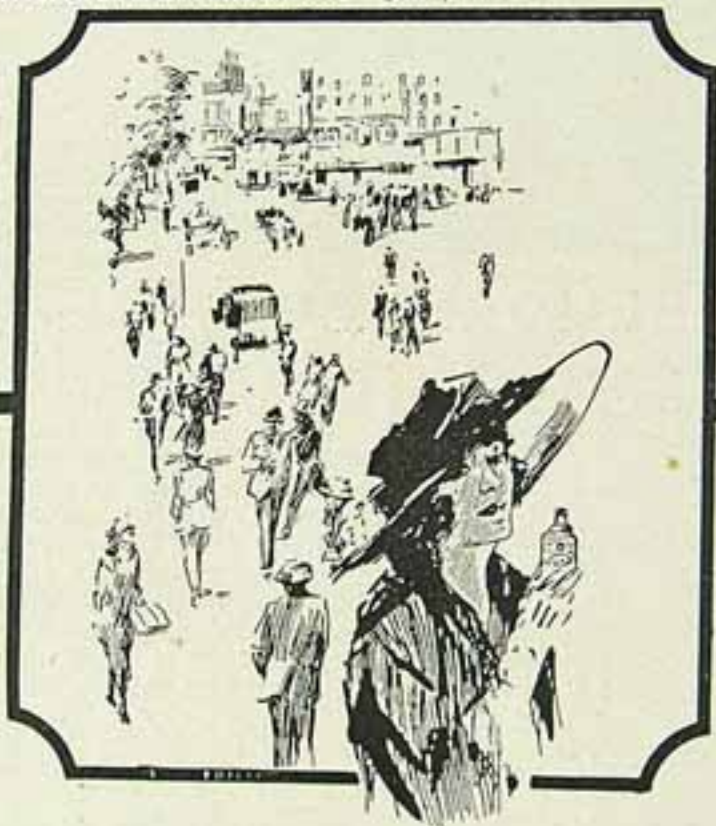
O *Picture Play* vem agora com a novidade que Ricardo Cortez não é nem francez nem procedente de outro qualquer paiz latino. Que é bom americano e que o seu nome verdadeiro não é Cortez. Que o nome não seja este, também acreditamos, mas isto da sua nacionalidade, deve ser "chalerismo" para com os americanos...

☆☆☆

DOROTHY MACKAILL, a inescutível "Rose Duncan" do *Milagre da Rosa*, nega o seu noivado (e já se tinha falado no casamento!) com George O'Brien, aliás, filho do chefe de policia de S. Francisco, e actualmente actor da Fox.

☆☆☆

Rumoreja-se pela millionesima vez o casamento de Carlito. Desta vez é com Thelma-Margan Converse, esposa de um rico de New York e irmã gêmea da senhora de "Reggie" Vanderbilt. Ella é uma aspirante no celluloid e já tomou parte em *Cytherea*, da First National.



Com o uso da genuina Agua da Colonia "4711"
a mulher domina nas multidões.

Exigir a marca "4711" sobre rotulo azul ouro

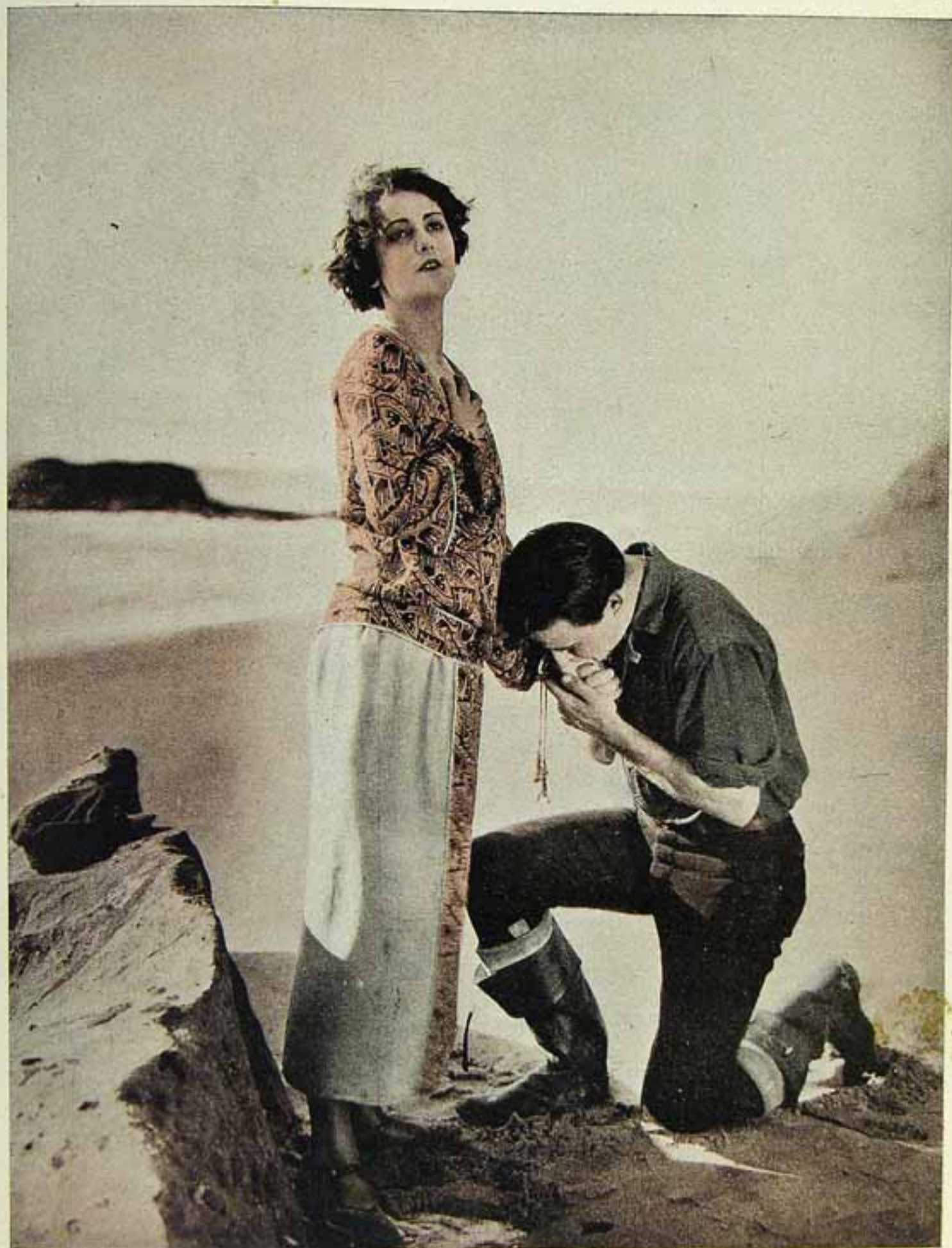
4711 Eau de Cologne

A' venda em todas as casas boas.

Depositarios exclusivos para vendas por atacado:

Ewel & Cohen Ltda. "Casa Hamburgo"
Andradas 44 Norte 1986

Caixa postal 1896



James Kirkwood e Pauline Garon contracenam-se no film *The Painted Flapper*, da Chadwick Pictures. Os restantes do elenco são Claire Adams, Johnny Harron, Kathlyn Williams, Hal Cooley e Albert Roscoe.

BARBARA BEDFORD
E
ROBERT FRAZER
EM
"WOMEN WHO GIVE"
DA METRO

Eugene O' Brien e Ronald Colman foram contractados por Joseph Schenck para galãs das irmãs Talmadge. O primeiro figura em *The Fight*, de Norma, e o segundo trabalhará na próxima produção de Constance.



No momento em que nossa história começa, Lady Sarah Ides — a mais íntima amiga de Dolores — e o Dr. Mervyn Ides, famoso especialista em molestias da garganta, tomam chá em casa de Dolores, vindo reunir-se também a elles, Don Cesare Carelli, que procura cortejar a Dolores. O Dr. Ides formula uma interrogação com o olhar á entrada do recém-chegado, e sua irmã, Lady Sarah, segreda-lhe: "Oh! elle a corteja desde que chegaram a Roma. É typico no genero; foi durante annos o apaixonado da princeza Mancelli. Mas, felizmente, Dolores não tem logar no seu coração senão para o seu marido". E a chegada immediata de Sir Theodore confirmou para o Dr. Ides as palavras de sua irmã; parecendo-lhe que Dolores de facto adorava o esposo. Sir Theodore trazia um ar preocupado. A molestia do seu amigo Denzil era séria, e elle expoz o caso ao Dr. Ides, pedindo que fosse no dia seguinte examinar o enfermo. Cesare havia se retirado, e o mesmo não tardaram a fazer Lady Sarah e o Dr. Ides. Sir Theodore ficando só com a esposa expandiu a preocupação, a tristeza que lhe causava o estado do amigo.

— Afinal, observou elle, os Denzil têm realmente um lar, ao passo que nós... e as lagrimas não lhe permittiram concluir a melancolia do pensamento.

O exame do Dr. Mervyn Ides confirmou a suspeita de Sir Theodore: "É muito grave, disse-lhe o medico. Trata-se de um cancer no larynge. De cem escapa um. Em todo caso deve-se operar immediatamente".

Denzil ouviu a sentença corajosamente, ficando combinada a operação para sexta-feira, porque quinta-feira era o anniversario do seu filhi-

CONTRASTES DA VIDA

nho Theo, e elle desejava que até lá sua esposa ignorasse tudo, para não ser perturbada a alegria da data. Nessa noite, Sir Theodore deixando em casa sua esposa Dolores, sósinha com a immensa tristeza que cada dia mais e mais parecia envolver-a, foi visitar Denzil. Este relatou-lhe o que lhe dissera o medico, e depois acrescentou: "Se eu morrer, Cannyng, quero que assistas Edna com relação a nossos filhos, especialmente Theo. O rapaz precisa de um homem para guial-o". Afinal chegou a quinta-feira e o anniversario do pequeno foi festejado com alegria naquella lar, onde adejava, sem que ninguém soubesse, a não ser Denzil e Theodore, a sombra da morte impiedosa.

A noite, quando haviam regressado á casa, notando o mutismo do marido, Dolores interrogou-o e Sir Theodore lhe falou que aquella mesma hora Francis Denzil estaria fazendo á sua esposa a tremenda revelação. Dolores soube assim da verdade que a commoveu profundamente. No dia seguinte ella e o marido corriam á casa dos seus amigos, para confortarem Edna na hora angustiosa da expectativa. A operação fez-se, mas a habilidade do Dr. Ides não poudo realizar o milagre. Uma hora depois Edna era viúva, e implorou consolo de Theodore. E foi assim que Dolores viu "a vinha fructifera" nos braços do seu marido. Theodore naquella momento não percebeu a dolorosa expressão que se estampou no rosto da esposa, mas a enfermeira notou e falou:

— Elle era o amigo do seu marido, e nada mais natural que nesse transe ella refugie nessa amizade, sem saber o que faz.

Mas Dolores não conseguiu libertar-se da tortura moral, tanto mais quanto sentia, nos longos dias que se



Cesare cortejava...

seguiram, que não havia lugar para ella nos pensamentos do seu esposo. Sir Theodore, que notava o estado nervoso da mulher, aconselhou-a um dia:

— Porque não vaes passar algum tempo na villa em Cernobio?

Dolores assustou-se:

— Oh! Theodore, por favor, não me deixes sósinha...

Indo, porém, no dia seguinte com o marido à casa de Edna, voltou resolvida a aceitar a suggestão, de tal forma lhe transtornara o espirito a visão de felicidade de Theodore com os filhos de Edna.

Cesare, que não desaniava nos seus designios a respeito de Dolores, nessa mesma noite appareceu, convidando-a e ao marido para irem à Opera, Theodore excusou-se; estava muito cansado, mas Dolores poderia ir. Cesare exultou e aproveitou a oportunidade para imprimir novo impulso ao seu *love affair*. Acompanhando-a de volta à casa, talvez houvesse marcado o ponto decisivo, se não fosse presentirem Theodore, que ainda estava acordado. Cesare retirou-se precipitadamente, servindo-se da chave do portão que lhe dera Dolores.

Dolores encontrava-se agora em Cernobio, sósinha com a sua tristeza. Uma carta de Theodore veio escurecer ainda mais o seu espirito: "Desde a morte de seu pae, as pobres creancinhas não me deixam. Parece que sou tudo para ellas! E dizer, minha amiga, que talvez estejamos sentenciados a atravessar a nossa vida sem filhos..."

Mais uma vez Dolores comprehendeu que somente um filho poderia salvá-la. Theodore promettia na sua carta vir passar alguns dias em Cernobio, porém Dolores esperou-o em vão na

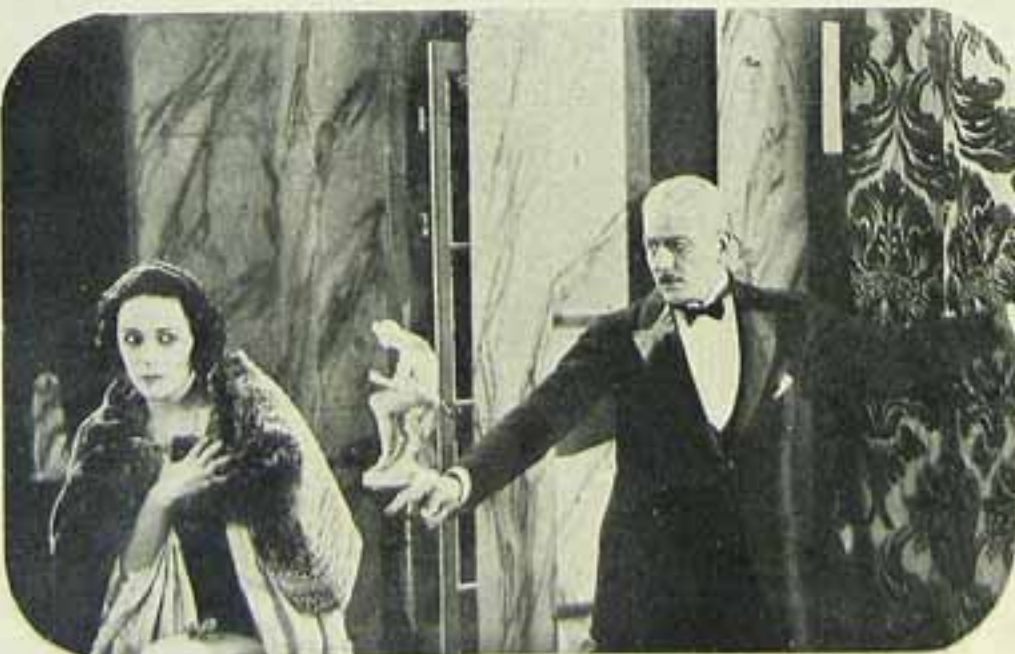


...mandou chamar incontinente Lady Sarah...

data marcada. E' que o pequeno Theo fôra victima de um incidente e elle não pode sa-



Mlle. Valya no papel de Dolores



...as Denzil têm um lar, ao passo que nós...

PARA TODOS...

hir de Roma. Cesare continuava pertinaz, frequentador assiduo da villa, sempre à espreita do momento asado, que certamente não deixaria de sobrevir na tremenda crise moral que atravessava Dolores.

— Porque esses escrúpulos, quando Theodore não pensa senão em Edna? insinuava elle, perfido e maldoso, á pobre creatura.

Dolores acreditava no amor do marido, na sua sinceridade, e lutava desesperadamente contra a tentação. Mas um Cesare sobrepoz-se ás conveniências e tomou-a violentamente nos braços, transpondo a barreira que se oppunha aos seus desejos.

Voltando inesperadamente á Roma, Dolores soube que seu marido estava em casa de Edna, como sempre, entretido com as crianças que elle adorava. Ella mandou chamar incontinente Lady Sarah, com quem se abriu:

— Eu senti que só um filho poderia manter-nos juntos, a mim e a Theodore, e... a culpa por essa falta de filhos é delle e não minha. Sacrifiquei-me, fechei a consciencia a tudo para satisfazer os desejos delle. Mas, minha Sarah, supponha você que Theodore venha a descobrir!... Sinto calafrios!...

A marcha lenta dos dias apenas servia para augmentar as angustias de

Dolores. Um dia mesmo chegou-lhe uma carta de Cesare ameaçando-a: "Se ella não fosse vel-o, elle viria á sua casa". Apavorada ella telephou a Sarah, e esta correu em seu auxilio. Quando Cesare appareceu, querendo forçar o accesso junto de Dolores, Lady Sarah enfiou-se com tal energia, que o homem achou mais prudente bater em retirada. Dolores sol-

(Termina no fim da revista)



Charles Meredith, galã americano, parece que ainda não está esquecido pelos nossos leitores, pois não? Ha dois annos casou-se com uma viuva rica e foi passar a lua de mel no estrangeiro. Agora volta pae de uma linda meninazinha, que nasceu em Lon-

MILTON SILLS
ACABA DE OBTEN-
ENORME EXITO
NO FILM DA
FIRST NATIONAL
"THE SEA HAWK"

dres, registrada, porém, no consulado americano. Charles está em Hollywood e vae voltar a trabalhar.

■
Lewis Stone, Wallace Beery e Lloyd Hughes occupam papeis de destaque no film da First National, *The Lost World*.

Uma orchestra começou a tocar uma musicasinha leve, aerea, para preparar o espirito dos artistas. O director explicava: "Estamos em Paris, em uma grande exposição d'arte. Este é o guarda, disse elle apontando-me com o dedo. Passeie!" Puz-me a marchar de um para outro lado, escutando comtudo as outras determinações directoriaes. "Vocês são visitantes; quando chegarem diante do retrato têm que manifestar profunda emoção. Como é bello! Theda Bara entra pela porta á direita. Avança para o quadro e provoca um escandalo. O guarda intervem e põe-na para fóra. Compreenderam? Bem. Atenção! Luz! Acção! Camera!" Em meu passeio de um para o outro lado persegue-me o tic-tac de tresapparehos cinematographicos. Mal ousou levantar os olhos, com medo de fixar a objectiva. Eis, porém, que surge Theda Bara gesticulando diante do quadro. Executo a ordem: "Intervenha, guarda!" Dirijo-me para o fundo, e, agarrando da *estrella*, levo-a para fóra da scena com as gesticulações e o aspecto de um policia que leva um bebado para a delegacia. "Muito bem! Não vale a pena repetir! grita o director". E eu penso cá para os meus botões: "Mas que coisa tão fácil é trabalhar para o cinema!" Agora é a lenta mimica da artista, que *posa* a alguns centímetros da objectiva. Que espectáculo tão interessante! Theda Bara, cheia de tregeitos, pergunta ao director: "Não acha graciosa essa posição?" Ella mesmo approva os proprios gestos, sorri para si propria, estragada pelos mimos em dez annos de continuo successo, á razão de 2 mil dollares por semana, e tambem pela fraqueza dos directores de sce-



NA TERRA DO FILM

III

curioso indagar como de subito, a mais gloriosa artista de cinema, com dez annos de successo, perdeu a popularidade. Esse systema de sacrificar á presumpção da *estrella* o interesse do scenario, da interpretação, de tudo, um bello dia começou de facto a causar o publico. Mas a retirada de Theda Bara foi sobretudo a sancção dessas leis da logica que constituem a justiça das multidões. Uma concepção immoral não pôde existir e persistir senão na infancia da arte ou em sua senectude. Quando Mme. Bara estreou, acabava Griffith apenas de introduzir no processo cinematographico a renovação dos "primeiros planos". O apparelho de projecção, com uma creptação incommoda, fazia ver na tela imagens tremulas, cheias de pontos negros, pobres titeres, que macalhavam a vida, sem scenario, sem direcção, ao sabor da fantasia.

na cuja grande autoridade se quebra diante do seu prestigio. De subito sua testa enruga-se, suas sobrancelhas encrespam-se, o seu dedo, um dedo de criança mal educada ergue-se no ar, ameaçador e voluntarioso: "Director. Não quero esta rapariga perto de mim!" E' o temor de que appareça na tela, ao seu lado, um rosto mais joven, mais fresco, mais bonito... O director comprehende e ao passo que a graciosa figurante recua e afasta-se, duas cabeças quasi horrendas se adiantam para o lado da *estrella*. "Assim será bem melhor, murmura esta tranquillizada". Esse film em via de realisação, *A mulher demonio*, devia ser uma das ultimas produções dessa artista. Fox recusou-se depois a renovar o contracto. Theda teve de abandonar o cinema. E'

recusou-se depois a renovar o contracto. Theda teve de abandonar o cinema. E'



(Continua no proximo numero)

PARA TODOS...



Devido ao éxito que vem obtendo como director, o seu marido Harry Pollard, Marguerita Fisher, que voltou agora ao cinema com o film *K-The Unknown*, da Universal, passou a chamar-se Marguerita Pollard.

☆☆☆

Will Rogers vae trabalhar no *Ziegfeld Follies*, continuando, porém, a fazer films para a Pathé N. Y.

☆☆☆

Ramon Novarro nasceu em Buan-go, Mexico, a 6 de Fevereiro de 1899. O seu verdadeiro nome é José Ramon Samaniegos.

Victor Fleming firmou contracto com a Paramount, devido a sua direcção em *The Code of the Sea*, da mesma fabrica. E já vae dirigir *Empty Hands*.

☆☆☆

De Madame du Deffand:

Nunca as mulheres são mais fortes do que quando ellas proprias se armam com a sua fraqueza.

☆☆☆

De Camerón:

A mulher não tem senão um meio de nos fazer felizes; em compensa-



ção, tem uma infinidade delles para nos atormentar.

☆☆☆

De Poincelot:

Uma vibora podia tornar a sua lingua mais venenosa se a introduzisse no coração de uma coquette.

☆☆☆

Quando se diz a uma rapariga "Hei de amal-a sempre", ella não liga a minima importancia, naturalmente. Mas se se ajunta com menos eloquencia: "Hei de amal-a durante muito tempo", ella sente que o caso é serio, e põe-se a reflectir... — *Marcel Boulanger.*

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Revista mensal
illustrada — Collaborada pelos melhores escriptores e
artistas nacionaes e estrangeiros.

AGUA DE JUNQUILHO

Producto Científico de Belleza.
Para branquear, amaciar e
afirmosear a pelle. Tira
Sardas, cravos, pannos,
espinhas, rugas etc.
Vende-se nas
Perfumarias, Drogarias e
Pharmácias.

Casa do Pastos
TELEPHONE C. 2616
RUA DO URUGUAYANA m19
COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado de
camurça preta com
vista gris perle.
Variedade
em meias de seda pa-
ra senhoras.



Fred Niblo felicitando Ramon Novarro pelo seu desempenho em "Thy Name is Woman", da Metro.

Hobart Bosworth, Roy Stewart, Besie Love, Arthur Hoyt, Charles Murray e outros trabalham em *Sundown*, da First National.

☆☆☆

Messalina, a mais recente produção italiana do celebre Enrico Guazzoni, será distribuída nos Estados Unidos pela F. B. O.

☆☆☆

Dolores Rousse, que vimos com Tom Mix em *Regenerado a muque*, é a *leading-woman* de Buck Jones em *Against All Odds*. William Scott, William Norton e Thais Waldemas, que figurou em *Beijos que se vendem*, tomam parte.

☆☆☆

Sidney Olcott vai receber 3.750 dollars por semana, para dirigir *Norma Talmadge*.

☆☆☆

Claire Kimball Young sofreu melindrosa operação e se acha em Fort Wayne, Indiana, para se restabelecer.

☆☆☆

Sou sempre o mais rico e o mais invejável, eu, o solitário... — Nietzsche.

☆☆☆

Belleza... Um poeta descobriu que ella é irmã gêmea da verdade. A verdade e a beleza estão juntas no melhor creme que até hoje se conhece: A Saude da Pêlle... E também a eterna juventude pôde ser conseguida com o uso diario da Agua de Lotus. Esses dois preparados são procuradíssimos por todo mundo elegante.

A vida é curta, mesmo para os que vivem muito tempo. — Sarah Bernhardt.

☆☆☆

A mulher é um raio de sol na vida do poeta. — Henrik Ibsen.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pôde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a mercolide que se encontra na cera transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficaçmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

REVEILLON

**VIVAUDOU
ARLY
DELETTREZ**

PARIS - NEW YORK

**REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA SA
ASSEMBLEA 78**

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO - RENASCIMENTO - CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Grouard, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTABANHEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido a debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiplicas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brilhar cabellos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, ouer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além disso, o cabelo torna-se lizo, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros seus nocivos.
3. — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accetem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos. PENSE V. S. em ler novamente o basto, lido e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial). Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL 1379.

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

O posto de incendios n. 24 acaba de acolher em seu seio mais um elemento incorporado ao seu effectivo, Dan Merrill, um bombeiro que conta apenas um dia de tirocinio, mas que assentou o proposito de galgar em pouco tempo ao posto de chefe de todo o departamento.

O primeiro incendio em que Dan toma parte é um sinistro de pouca monta, mas o joven recruta nelle se comporta por tal forma a chamar sobre si a attenção do seu chefe. O fogo foi ao que parece, ateado por mãos criminosas, com vistas em esconder um roubo dos muitos que ultimamente vêm occorrendo na cidade e são dissimulados graças áquelle expediente.

Resolvido a acabar com a quadrilha que se occupa nessas criminosas tarefas, o Chefe do Posto designa Dan para que subjugu os malfeteiros, ficando combinado que elle se deixará excluir apparentemente do effectivo do posto e a ninguém revelar a missão de que foi incumbido.

Quando, dias depois, rebenta um incendio num subterraneo, Dan recusa-se a entrar em acção e é ex-



cluido, por coarctação da guarnição do posto. Jerry, irmão de Mary, um pobre doente que "Red" Burke, o valentão do districto, governa mental e moralmente, mal sabe da demissão de Dan, corre a levar essa noticia a sua irmã e á mãe de Dan. Quando elle volta á casa, á noite, uma e outra o cobrem de invectivas e censuras, exigindo-lhe explicações que elle não lhes póde dar.

O primeiro passo de Dan, para o des empenho da sua missão é juntar-se ao bando de valentões chefiado por Burke, o qual — suspeita elle — é a al-

ma damnada de todos os incendios que, sem causa justificada, se têm manifestado ultimamente. Mas longe de alcançar o seu objectivo, Dan incorre na colera de Burke, dahi se originando uma lucta terrivel entre os dois homens. Burke submete então a Mary Fenton um tremendo ultimatum: ou ella o aceitará por esposo, ou elle promoverá o recolhimento á penitenciaria do Estado, de seu irmão Jerry Fenton, implicado nos roubos recentemente occorridos.

Mary sollicita o auxilio de Dan, que uma vez mais, e agora com

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

ATRAVÉS DAS CHAMMAS

(THROUGH THE FLAMES)

Film de Phil Goldstone, produzido em 1923

DISTRIBUIÇÃO

Dan Merrill.....	Richard Talmadge
Mary Fenton.....	Charlotte Pierce
Jim Hanley.....	M. Geary
Capm. Strong....	S. J. Bingham
Jerry Fenton.....	Taylor Graves
Marjory Arnold..	Ruth Langston
"Red" Burke.....	Ired Kohler
A mãe de Dan...	Edith Yorke
Howard Morton..	George Sherwood
Bertram Arnold..	C. H. Mailles
Sparks	Pal, o cachorro

Mary sollicita o auxilio de Dan...

...rehabilitado aos olhos de Mary e sua mãe





Helen Ferguson, como se sabe, está há longo tempo noiva de William Russell. Sua mana Catherine, entretanto, passou-lhe a frente no caminho para o altar. Vae casar-se com Norbert Brodin, chefe dos photographos de Frank Lloyd. Catherine também tem trabalhado no cinema, mas não liga muita importancia á sua carreira.

☆☆☆

The Clean Heart, da Vitagraph, é outra historia de Hutchinson com Percy Marmont no principal papel. A direcção está a cargo de J. Stuart Blackton.

☆☆☆

Eddie Polo foi para a Hespanha, a cata de atmospheria local para filmar os exteriores do seu film, *O barbeiro de Sevilha*. Este "Rolleaux"...

☆☆☆

Ricardo Cortez, afinal, não chegou a casar-se com a linda *leading-woman* de Valentino em *Paixão de Barbaro*. Estão noivos ainda, assim affirmaram ambos.

☆☆☆

Helene Chadwick fará mais cinco films para Hunt Stromberg, que serão distribuidos, como se sabe, como produções da Hodkinson.

Viola Dana e Monte Blue em "Revelation", da Metro.

Paulette Duval, artista franceza bastante conhecida entre nós, uma das interpretes de *Nero*, da Fox, está agora na California figurando em *Monsieur Beaucaire*, film de Valentino para a Paramount.

☆☆☆

No fim de contas, May Mac Avoy não está namorando nem Glenn Hunter nem Bobby Agnew. Agora está sendo muito vista com Ben Lyon...

☆☆☆

Julanne Johnstone e Edward Burns vão ser as primeiras figuras do film al-mão *Garragam*. A esta hora já devem até estar de viagem para Berlim. Algumas scenas do film vão ser tiradas em Londres.

☆☆☆

Sam Wood decidiu produzir films independentemente... teria deixado a Paramount? Parabens á querida fabrica!

☆☆☆

Carlito pretende fazer um film burlesco do *far-west*. Que coisa admiravel não deve sahir!

☆☆☆

Fala-se que Von Stroheim dirigirá Pola Negri. Sem commentarios...

Norma em "The Voice From the Minaret".



A FORÇA DO DESTINO

(Fim)

que, guiado por Cameo, o cão fiel de Bill, consegue descobrir o lugar onde o pequeno havia sido escondido pelos

(HALF-A-DOLLAR-BILL)

Film da Metro. Produção de 1923.
Será exibido no Cine-Theatro
Republica, em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO:

A estrangeira Anna Q. Nilsson
Capitão Duncan McTeague . . . William T. Carleton
"Noodles" . . . Raymond Hatton
Papete Joe . . . Mitchell Lewis
Judge Norton . . . Alec B. Francis
Martin Webber . . . George Mac Quarrie
Half-A-Dollar-Bill . . . Frank Darro

seus raptos e o salva, depois de emocionantes peripecias. Na manhã seguinte, justamente no momento em que o "Grampus" vai levantar ferros, Webber, Joe, o Sheriff e mais dois homens sobem a bordo e reclamam o pequeno. A desconhecida sabe assim pela primeira vez, que Bill é o seu querido filho. A notícia de que Webber é pai de Bill é um verdadeiro choque para o capitão, mas a lei deve ser respeitada, e elle dá ordem a Noodles para preparar o pequeno afim de entregar-o, segredando-lhes ao mesmo tempo que transmita aos marinheiros a ordem de levantar ferros. A manobra é executada com presteza, e quando o "sheriff" e a sua comitiva dão accôrdo de si, estão em alto mar. O capitão declara, então, ao "sheriff" que ali a unica lei é elle e, como tal, resolve não lhe entregar a criança. Na lucta terrível que segue, Webb é morto pela faca atirada por Joe para ferir McTeague. A victoria decide-se pelo capitão, que com os seus homens obriga os adversarios a procurarem salvação nadando para terra.

E o capitão que a esse tempo já aprendera a amar, a encantadora desconhecida, toma-a nos braços nos braços da tripulação.

ATRAVÉS DAS CHAMMAS

(Fim)

resultado favoravel, tenta juntar-se á quadrilha de "Red" Burke. Nessa mesma noite os membros da quadrilha reúnem-se para discutirem o ultimo trabalho feito, o incendio dos depositos da firma Keene, e pelo correr dos debates Dan apura que um homem de elevada posição, que nenhum dos incendiarios conhece, é quem dá ordem para

effectuação dos incendios, por meio dos quaes se dissimulam os grandes roubos. Num habil discurso, Dan insiste na necessidade de uma conferencia com o mysterioso chefe, e obtem nesse sentido a solidariedade de todos os filiados á quadrilha.

Dan encontra Jerry que se dirige á reunião, no quarto de Burke, e manda-o para casa com Mary, declarando-lhe então que continúa a fazer parte da guarnição do posto n. 24 e que está em vespas de levar á cadeia "Red" Burke e todos os seus commandados.

Burke, porém, avista Jerry em conversa com Dan, e depois de espancar brutalmente o irmão de Mary, arranca-lhe o segredo do intuito que levou Dan a incorporar-se á sua gente.

Os homens ao mando de Burke, cujo quarto fica situado por baixo do aposento de Dan, acabam de receber, sob cuidadoso disfarce, o chefe a quem obedecem, e Dan prepara-se para denunciar-o, quando Burke apparece e accusa Dan, como espião. Dan intercepta a canalisação de gaz para, a coberto da treva, evadir-se, mas a sala enche-se de gaz, e minutos depois produz-se uma formidavel explosão. Correndo ao andar de cima, Dan encontra sua mãe quasi vencida pela fumaça e pelo fogo. Todas as sahidas estão cortadas e Dan vê-se forçado a subir ao telhado e conduzir sua mãe a um edificio visinho, valendo-se de uma escada armada a consideravel altura do solo.

Os membros da quadrilha, para salvar a vida, atiram-se á rede de salvação, e são immediatamente presos, obtendo assim Dan o seu intento, além de se ver rehabilitado aos olhos de Mary e sua mãe, conforme desejava.

CONTRASTES DA VIDA

(Fim)

fria torturantemente: "Sarah, minha querida, salva-me! Ajuda-me a conservar Theodore!...

Theodore, entretanto, estava radiante. A medida que o outomno avançava elle via crescerem na esposa os signaes da sua felicidade, e quanta vez dizia entre lagrimas de alegria:

— Quem diria, minha Doloreta, que depois de tantos annos teriamos um filhinho!...

Veiu a primavera e com ella o no-

PARA TODOS...

PARA TODOS...

Preço das assignaturas
Um anno (Serie de 52 n.ºs) 48\$000
semestral (26 n.ºs) 25\$000
Estrangeiro (1 anno) 73\$000
(Semestre) 40\$000

Preço da venda avulsa

No Rio..... } 1\$000
Nos Estados..... }

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão accelladas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 104. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escritorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

vo rebento no lar. Dolores fluctuava entre a vida e a morte, e nos seus delirios repetia a miude: "Minha salvação é um filho, minha salvação é um filho!" Foi nas horas desse transe que Theodore, uma manhã, encontrou na sua correspondencia uma carta da princeza Lisetta Mancelli, ex-amante de Cesare e que espionara a villa de Cernobio. "O principe Carelli frequentava a villa... penso que não é preciso ajuntar mais nada. Talvez lhe interesse a informação". Amarrotando a carta entre os dedos crispados, Theodore encontrou-se defronte de Cesare, e os dois homens fitaram-se de face. Cesare agarrou-se á criancinha, declarando: "Vim aqui por causa de meu filho". Theodore estava louco de rai-

(THE FRUITFUL VINE)

Film da Stoll (Londres), dirigido
por Walter W. Murton.

DISTRIBUIÇÃO

Sir Theodore Canynge	Robert English
Don Cesare Carelli	Basil Rathbone
Francis Denzil....	Teddy Arundell
Dr. Mervyn.....	Fred Raynbain
Dolores	Mlle. Valya
Edna Denzil.....	Mary Dibley
Lady Sarah.....	Irene Rooke
Princeza Mancelli	Pauline del Baye

va. Investiu para Cesare, e ali mesmo, á porta do quarto da enferma, os dois homens se atracaram. "Dolores é minha, o filho é meu e eu venho buscá-los, exclamou Cesare". A lucta empenhou-se feroz, selvagem. Em dado momento, o punhal reluziu na mão de Cesare: Theodore estava subjugado, ia succumbir... Mas a porta do quarto abriu-se e a figura do medico surgiu solemne e grave: "A senhora Dolores já não existe". "Morta!" bradou Cesare, recuando como ferido de morte, revelando assim quão profundo se tornara o seu amor por aquella mulher. E do outro lado da porta, Theodore era apenas um trapo esfarellado de homem, abatido pelo golpe moral...

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos.

O Pó de arroz

VIVI

E' adherente sem
prejudicar a
cutis

Delicioso perfume

A pasta dentifricia

CHLORODONT

Alveja e conserva
os dentes

Evita a Pyorrhéa

Dentes artificiaes

NENHUMA DIFFERENÇA DOS
NATURAES

Dr. Sá Rego — Especialista

PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração indefinida. Technica moderna.
Rua do Ouvidor, 67 (Esq. da rua do Carmo).
Telephone N. 481 — Rio de Janeiro.

LEIAM "LEITURA PARA TODOS",
MAGAZINE MENSAL
ILLUSTRADO, COLLABORADO
PELOS MELHORES ESCRITORES
NACIONAES E ESTRANGEIROS.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA CHLOROSE FRAQUEZA PULMONAR E NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E TIPO

LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99.
RIO GRANDE

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua
propaganda feita por todos quantos della
fazem uso. AUGMENTA O APPEL-
TE, ENGORDA, FORTALECE E RES-
TITUE A BOA COR. E' sobretudo nas
pessoas impaludadas, nas depauperadas por
excesso de trabalho physico e intellectual,
que o "CAROGENO" realça o seu valor.
Com o uso de dois frascos o paciente cer-
tifica-se á da efficiencia desse importante
preparado. Composição de QUINA, KOLA,
STRYCHNOS e ARSENICO, medica-
mentos já de sobra conhecidos como de
real prestigio ao combate em todos os ca-
sos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Phar-
macias.

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Ma-
ternidade)

Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr.
Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1815.

CARTOMANTE

celebre, faz consultas certas em qualquer
distancia. Mme. J. Tort — Caixa Postal
2417 — Rio de Janeiro.

TAPEÇARIA DE MAURO

Rua Haddock Lobo, 73

**FABRICA
DE STORES**

Telephone, Villa 4463 — Rio

SENTE-SE DESANIMADO ?

Porque não faz uso do

ELIXIR DE SORÉT

O TONICO NERVINO! EFFICAZ EM TODOS OS CASOS QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS

Readquirir a sua força viril. Torne-se moço. Não é a idade que inutiliza o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam o alimento indispensavel. Use o tonico **SORÉT** composto de elementos vegetaes. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1916 sob N. 97

PARA O CABELLO

UM PREPARADO MARAVILHOSO!

A LOÇÃO

"BELLA COR"

é de efeitos rapidos e garantidos.

Contra a caspa e queda do cabelo, tendo a grande vantagem de restituir aos cabelos brancos ou grisalhos sua cor primitiva em poucos dias.

Convem notar que não é tintura e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

Vende-se em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias do Brasil.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario
Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides
Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de
Adelmar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida
intima da Marinha Brasileira, de Gastão
Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez An-
tonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.



ESTE FINESSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HIGIENICO
E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIS, CONSERVA A JUVENTUDE,
ACACIA E ENBELLEZA A CUTIS.

DISTINGUIDO COM O "GRANDE PREMIO"
NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE 1922.

O "TICO-TICO" publica gratuitamente retratos de
crianças.

**BREVEMENTE
Semana Sportiva**

Revista de todos os sports

No Brasil e no Estrangeiro

Edição da Sociedade

Anonyma O MALHO

NÃO HA QUEM NÃO TENHA DUVIDAS NA VIDA

Para todo e qualquer genero de difficuldades, quer seja financeira, physica, moral ou social, mesmo que a cau-
sa pareça estranha e sobrenatural, uma consulta (Analyse ASTRO-PSYCHOLÓGICA) pôde-lhe esclarecer perfeita-
mente a situação, dando-lhe uma orientação segura e absolutamente positiva a respeito da mesma.

Escrever a AHAM ADITYA, Caixa Postal 2362, São Paulo, enviando envelope sellado para a resposta

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consultantes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legivelmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

O. F. (Rio) — Espirito vibrante, arrebatado, sonhador, com grandes anseios pelo futuro. A vontade é forte, não muito ambiciosa, e o coração, muito philanthropico, só é egoista em amor. Mas o seu maior caracteristico está no espirito e na vontade, ambos espalhafatosos.

PÁO AZUL (Castello) — Adoravel de ingenuidade e de idealismo! Como pôde viver ali num meio tão contrario aos seus anseios? E' certo que as suas aspirações são modestas e a sua vontade é fragil; mas o seu espirito deve sentir-se por demais isolado nessa restricção em que vegeta. Nem de outra forma se explica o largo surto do scismar, que tão bem se retrata na sua graphia. A continuação dessa torturante melancolia pôde fazer-lhe um grande mal e atacar-lhe a mais preciosa das faculdades...

BACK (Rio) — O traço mais caracteristico é o da actividade do espirito com o predomínio ou defeito de uma grande dissimulação. Não é átoa que se enganam consigo... Os que o julgam inconstante, mal sabem o valor da apparencia, num individuo que não quer assumir responsabilidades... nem desistir do gozo intimo de suas conquistas... Depois, também julga necessario affectar liberalidade, generosidade, quando, realmente, é um feticista do interesse material, mórmente o que se relaciona com a posse do dinheiro... Quanto não custa tudo isso? Mas a sua vontade, teimosa e forte, vence todas as difficuldades, inclusive a de parecer o que não é.

LAY (Minas) — Espirito contradictorio, em que se reflectem as incertezas que o assaltam, na luta que se trava entre o seu idealismo e as realidades da vida. Sua tendencia é para o sonho, mas a ambição a chama constantemente ao terreno pratico exigindo uma acção decisiva, no sentido de se tornar independente; e é, afinal, o sentimento que prepondera. Mas a vontade não tem pertinacia e logo esmorece vencida pelo idealismo latente. D'ahi revoltas intimas que nem sempre ficam e se exteriorizam com alguma violencia e amargura.

CYLA' (Além Parahyba) — Ha na sua graphia um signal evidente de audacia, de arrojo de animo, temperado com muita reflexão. D'ahi, portanto, uma individualidade efficiente, capaz de agir muito, com tino e prudencia, mas sempre directa a um fim voluntarioso. E' inimiga de recuar e por isso emprega o melhor do seu espirito de iniciativa, forrado de sinceridade e de uma fé inquebrantavel. Raramente se illude nas provisões e conclusões, e tem uma intelligencia clarissima, inimiga de rodeios e artimanhas. Seu amor proprio é gran-

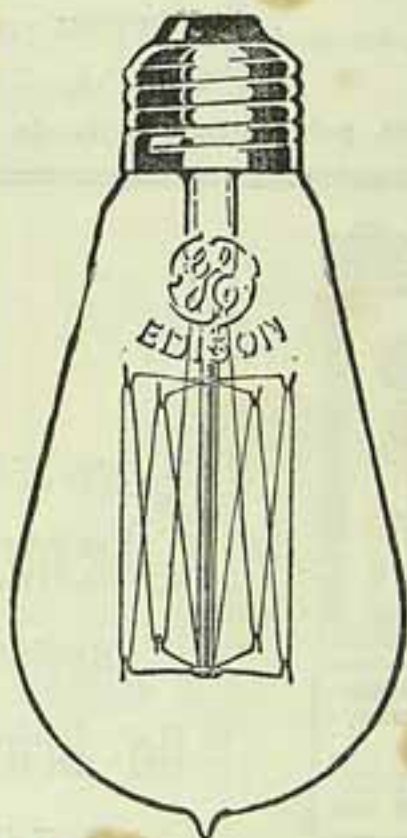
de, ruando pela egolatria. E o seu coração não tem sensibilidade para obras philanthropicas.

LAURO D'ALVA (Conquista) — O traço mais caracteristico é o da grandeza d'alma com que supporta as contrariedades da vida, e lhes oppõe a tenacidade do seu querer, aliás, moderado e diplomatico. Propende para o idealismo e sonha com um predomínio intellectual, que realmente vae conquistando dia a dia.

Já se deixa ver que é talentoso e vê alto no meio em que se agita; mas nem sempre consegue triumphar, por falta de tacto diplomatico, pois na verdade, predomina o traço da boa fé, ainda que não confessada, por orgulho mal disfarçado. A vontade é fragil e o coração muito bondoso. Ha vestigios de traços artisticos em sua natureza.

FLAMENGO (Mogy das Cruzes) — Temperamento activo, mas de espirito frio, atirado a sonhador... do seu proprio endeusamento. Sim; é um presumpçoso, cheio de amor proprio. Tem-se na conta de um ser indispensavel e, ambiciona posições. Trabalha por isso e

LAMPADA



G-E

EDISON

Guarde este nome

Caímbra

Não sofram — o Linimento Sloan faz desaparecer a dor instantaneamente. É tal o seu poder para pontadas Rheumaticas, Entorses, Contusões, Neuralgia e todas as dores nervosas. Penetra sem ser preciso friccionar.

Vende-se em todas as Pharmacias.



tem uma vontade ferrea, peritana, ambiciosa e, ás vezes, violenta.

Contudo, é facilmente vencido pelo coração. Tem-no aberto ao amor e à caridade, em flagrante contraste com o seu feitiço espiritual. Ou talvez haia nesse contraste um artificial perspicaz, cheio de segundas intenções...

CAMARADINHA (Rio) — Espirito jovial, futil, ao qual não acodem preoccupações outras senão as que encontram com o seu bem estar material. Profundamente pratico, para a época... o coração é ligeiramente bondoso e a vontade extraordinariamente passiva.

LYRA (Rio) — Pretenciosa, embora em sua exuberancia espiritual haja lugar para um perfeito fingimento de modestia. Parece muito sonhadora, na realidade, só sonha com o seu conforto e bem estar. E' feticista do dinheiro, cujo poder colloca acima de tudo...

Expansiva só quando lhe convier, anda quasi sempre em profundas melancolias, talvez por sentir-se longe de que desejaria ter perto... Usa de bondade cordial, mas só depois de ver satisfeitos os seus desejos.

AZYADÉ (Rio) — E' mais materialista que sua irmã, porém, muito mais sincera, pois não procura encobrir essa qualidade predominante. Sua vontade é mais violenta na exigencia e nos meios de acção. O seu espirito é menos accessivel a suggestões. E' muito mais reservada, se bem que o seu coração tenha mais ternura e seja mais vulneravel ao amor. Tem opinião muito mais definida e acatavel.

P. ED. SOMEL (?) — Natureza vibrante, embora de apparencia calma. Tem o espirito attento, atlado e prompto sempre a se interessar por qualquer assumpto. Prefere a agitação viva do trabalho e da intelligencia — inimiga que é da indolencia, sob todas as formas. Será uma excellente dona de casa e uma companhia sempre agradável. Sua vontade é discreta, mas insinuante. Consegue tudo por bons meios. O seu coração, porém, é um tanto insensivel a... tudo.

THE EXTRA GIRL (São Paulo) — Profundamente intellectual e artistica e seu feitiço. Por isso mesmo deixa de ter sinceridade. Vive muito mais de apparencias e as procura sempre pelo lado decorativo. Odeia o corriqueiro e o mediocre. Tem a validade de ser original e notavel em tudo quanto diz e faz. Passa por extremamente caprichosa, arisca e exquisita. Só tem bondade cordial quando isso formar um distinctivo de occasião. E', em summa, uma flegida...

CREME ALLED

Formula scientifica do Instituto de
Belleza Alled
(Alled Beauty Institute)

Maravilhoso para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc.
Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador
BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de
arroz. Pote grande, 9\$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellente para a lavagem da cutis
AMACIA, EMBELLEZA e evita as RUGAS precoces. — Lata: 7\$000

No **PARC ROYAL** e em todas as perfumarias

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS,
ESPINHAS, RU-
GAS, CRAVOS,
PANNOS, SI-
GNAES DE BE-
XIGAS, ASPERE-
ZAS E MAN-
CHAS DE QUAL-
QUER NATURE-
ZA, manda bus-
car hoje mesmo
um pote do ma-
ravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, droga-
rias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS
FARAL é o verdadeiro talisman da bel-
leza.

Excellent Depurativo do Sangue



Dra. Isaura L. C. Leite

Villa de UNA, Bahia, 30 de Abril de 1917.
Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Receitando continuamente, vosso prepa-
rado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA do
Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, o
qual considero em minha clinica como o primeiro
medicamento contra todas as affecções syphiliti-
cas e excellente Depurativo do Sangue.

Dra. Isaura L. C. Leite

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do
Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Perú,
Chile, etc.

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



PARA TODOS...

19 - VII - 1914

BUEN GAUCHO

TANGO MILONGA
por DOMINGO SALERNO

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

PIANO

5/8

f

p

f

p

f

p

f

p

ff

p

cresc.

eco

FINE

Para seguir

PHAROL

MARCA MUNDIAL

O MELHOR LIQUIDO PARA LIMPAR
METAES AMARELOS, NICKELADOS,
ALUMINIO, PRATA, OURO, VIDROS,
CRYSTAES, JOIAS ETC

TRIO

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 meses (52 números) 25\$000
6 meses (26 números) 13\$000
Número avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.



Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Lic. O.N.S.P. em 14-10-918 N°255

Onde quer que o Snr.
se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Côrtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Frances
Perito Mechanico	Inglez
Electricista	Allemao
Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
Preparatorio	Espanhol
	Mineração.

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

LOTERIA FEDERAL

100 CONTOS

Por 18\$000

SABBAO, 26 DE JULHO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAHIDA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 3.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PREMIO PROPRIO A RUA 1° DE MARÇO 110, N. VISCONDE DE ITABORAHY. 11
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 3½ E A'S 3 HORAS AOS SABBAOS
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

PARIQUYNA
CONTRA
TODAS AS
MOLESTIAS DO FIGADO

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS.

Producto científico

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua



efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bulhas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de S. Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarior: ARAUJO FREITAS C. & C.

OURIVES. 88—RIO



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho científico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.* Sensível augmento de peso.
- 2.* Levantamento geral das forças.
- 3.* Desapparecimento do nervosismo.
- 4.* Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.* Eliminação da depressão nervosa.
- 6.* Fortalecimento do organismo.
- 7.* Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.* Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.* Agradavel sensação de bem estar.
- 10.* Rapido restabelecimento nas convalescenças

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE